

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL
DE01172016/CCMN



TAXA PAGA
PORTUGAL
Póvoa de Varzim

"Uma equipa ao seu dispor."

aricar
rent-a-car

f. barbosa
autolack
REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS



fbarbosa.com.pt | aricar.pt



JORNAL Póvoa SEMANÁRIO

www.povoasemanario.pt

Director: José Gomes Alves | Quinzenal | Fundado em 28 Outubro 1998 | Preço avulso: 1,00€ | Série 2 | Nº 64 | 13 Setembro 2017

ATUALIDADE

Agrosemana

→ PÁGINA 8

'Todos Somos Poveiros' abriu sede de campanha prometendo maior investimento de sempre

→ PÁGINA 3

A Filantrópica entrevista candidatos tendo começado pelo BE e CDU

→ PÁGINA 6

AEPVZ realiza sessões de valor para empresários

→ PÁGINA 7

Assaltantes assaltaram Restaurante em 40 segundos e levaram máquina do tabaco

→ PÁGINA 7

Orçamento Participativo Jovem aprovou 4 projetos

→ PÁGINA 10

Grande Colégio Inscrições abertas

→ PÁGINA 15



Entrevista a Constantino Silva, candidato do PSD à Câmara de Vila do Conde



→ PÁG. 8

Entrevista a António Caetano, candidato do PS à Câmara de Vila do Conde



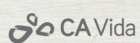
→ PÁG. 9

CA Soluções de Crédito Pessoal

Pessoalmente, o Crédito que me faz feliz.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
Associação 24h/24h, personalizada 24h/24h
800 200 000 (gratuito de qualquer rede fixa ou móvel)

www.creditagricola.pt



Campanha válida até 06/10/2017.



CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local
Desde 1911

PUBLICIDADE 08/2017

Espaço Saúde

Deixa de ter sono quando se deita? Especialistas explicam porquê

Não acontece só consigo. É mais comum do que pensa e tem um nome: chama-se excitação condicionada ou insónia psicofisiológica. O tema mereceu destaque na revista Time.



Em pessoas sem perturbações do sono, basta deitar-se na cama para o cérebro dar indicações ao corpo para relaxar e adormecer. Para quem sofre de excitação condicionada ou insónia psicofisiológica - ainda que temporária - a mensagem enviada é de alerta.

"Os bons dorminhocos provavelmente adormecem todas as noites, no momento em que se deitam. Por isso, cada vez que se deitam na cama, é desencadeada uma autorresposta de sonolência. No entanto, se passarmos noite após noite às voltas, não conseguindo adormecer, o nosso corpo começa a associar estes comportamentos à cama, em vez de ao ato de dormir", comenta Philip Gehrman, professor de psiquiatria na Universidade da Pensilvânia, citado pela Time.

Existem vários comportamentos associados ao sono interrompido, como a utilização de aparelhos eletrónicos nas horas que antecedem a ida para a cama. Para Ronald Chervin, diretor do Centro de Distúrbios de Sono da Universidade de Michigan, a desregulação do sono pode ser ativada depois de períodos stressantes, como a perda de um emprego ou a morte de alguém próximo.

Ambos os especialistas acreditam que a terapia cognitivo-comportamental, com visitas regulares a uma clínica e a reprogramação dos horários, associada à limitação do uso de tecnologias, pode ser a solução para o problema. "Uma das coisas fundamentais que ensinamos é que a cama é para dormir", diz Chervin que aconselha ainda a não estar na cama mais de 20 minutos sem adormecer, para não habituar o corpo a este comportamento.

Centro Hospitalar PV/VC adere ao Passeio da Memória

PARTICIPE NA CAMINHADA SOLIDÁRIA DA ALZHEIMER PORTUGAL

INSCREVA-SE EM
www.passeiodamemoria.org
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim-Vila do Conde - UFF

17 Set. | 9h30
PÓVOA DE VARZIM
Partida
> Unidade da Póvoa de Varzim do CHPVVC

Percurso
> Av. Mouzinho de Albuquerque, em sentido descendente
> Avenida dos Banhos
> Avenida dos Descobrimentos
> Rua da Caverneira
> Avenida Dom Henrique (VC)
> Igreja Senhor dos Navegantes (VC)

VILA DO CONDE
Partida
> Unidade de Vila do Conde do CHPVVC

Percurso
> Praça Dr. António José de Almeida
> Rua da Misericórdia
> Av. Doutor João Canavairo
> Av. Júlio Graça
> Av. Sacadura Cabral
> Av. Brasil
> Igreja Senhor dos Navegantes

#passeiodamemoria

Aula de Zumba no final da caminhada (junto à Igreja Senhor dos Navegantes)
Sorteio de prémios pelos participantes
Todos os fundos revertem para a Associação Alzheimer Portugal
Contactos | Tel: 252 600 600 | Email: geral@chpvc.min-saude.pt

Donativo Inscrição 5€

alzheimer
passeio da memória

Centro Hospitalar Póvoa de Varzim **é bom viver aqui!** **Vila do Conde**
Câmara Municipal

O Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde associa-se, este ano, à Caminhada Solidária da Alzheimer Portugal – o Passeio da Memória – agendado para o próximo dia 17 de Setembro, pelas 9h30, com partidas diferenciadas nas unidades da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde e um ponto de encontro junto à igreja do Senhor dos Navegantes, nas Caxinas, onde vai decorrer uma Mega aula de Zumba e distribuição de prémios.

A caminhada assume um valor simbólico e de premente atualidade na nossa sociedade: a doença de Alzheimer e tem como objetivos a sensibilização quanto à situação de doentes e cuidadores, para além da recolha de fundos que revertem, na íntegra, para a Associação Alzheimer Portugal.

O donativo, no valor de cinco euros - pode ser feito diretamente no site da Alzheimer Portugal: www.passeiodamemoria.org Sendo preferencial a inscrição prévia, e em caso de absoluta impossibilidade, pode a mesma ser efetuada no próprio dia em hora prévia à partida (9h00), junto às Unidades da Póvoa de Varzim e Vila do Conde.



Prestação de Serviços de Medicina do Trabalho.
Segurança e Higiene no Trabalho.

e-mail: seguranca@medicassur.pt
www.medicassur.pt

Rua Almirante Reis, N° 163
4490-438 Póvoa de Varzim
Tlf: 252 620 001 | Fax: 252 621 079

Filial:
Rua Caminho da Achada n° 20-A
S. Pedro - Funchal

«Todos são necessários para que as eleições autárquicas sejam mais fortes»

No primeiro dia de setembro, a caminho das eleições autárquicas de 1 de outubro, o movimento Todos Somos Poveiros – PSD, Partido Social Democrata, inaugurou, pelas 17h00, a sede oficial de campanha, na Praça do Almada, na Póvoa de Varzim.

Muitos simpatizantes quiseram marcar presença neste ato que contou igualmente com todos os cabeças de lista aos vários cargos, bem como do Presidente da Comissão de Honra, Dr. Rui Faria e do Mandatário de Candidatura, Dr. José Macedo Vieira, ex-presidente da Câmara Municipal, entre 1993 e 2013, que acabaria por ser o primeiro a intervir sobre o significado deste passo, que espera ser de “rumo à vitória no dia 1 de outubro”. Para ele, o mandato realizado pelo Presidente Aires Pereira, agora recandidato a mais 4 anos de mandato, foi exemplar, realizou “um trabalho magnífico, de continuidade, inteligência e dinamismo. A Câmara foi governada com sabedoria e audácia. Portanto, não será surpreendente o resultado que se irá alcançar no dia das eleições, um resultado significativo, claramente uma maioria absoluta. A população vai reconhecer o trabalho desenvolvido, a população sabe decidir”,

disse.

Aires Pereira, recandidato a mais 4 anos de mandato, aproveitaria para agradecer a presença de todos e a todos pedir para que se empenhem no trabalho diário necessário com vista a motivar o maior número de cidadãos a votar.

“Tenho a consciência do dever cumprido, o nosso trabalho está à vista, um programa amplamente executado, além do que estava comprometido, não temos razões para nos esconder. Os poveiros podem orgulhar-se da sua terra, do seu concelho”.

“Estou aqui, como é a minha obrigação, perfeitamente disponível para contactar com as pessoas, conversar com elas, ouvir as suas ideias, as suas críticas, as suas sugestões. Os próximos dias, nos contactos diários que vamos realizar por todo o concelho, serão, mais uma vez, muito importantes, para reforçarmos essa relação de confiança com os cidadãos. Todos são importantes, na hora de decidir. Precisamos do envolvimento da população, precisamos que as pessoas não se esqueçam desse direito e desse dever fundamental que é votar”.

“Somos a única candidatura que se apresenta de forma transparente



em todos os círculos de eleição e a todos os órgãos. Não temos lista fictícias, são todas listas preenchidas na sua generalidade por pessoas com provas dadas”.

Aires Pereira, falaria ainda do seu projeto para os próximos quatro anos, que será aquele que terá “o maior investimento de sempre, dada a grande capacidade de investimento da autarquia, das suas boas contas”. O novo investimento passará por áreas sociais básicas, nas escolas do concelho, dotando-as

de bons equipamentos, em centros de convívio para a terceira idade, no espaço urbano, privilegiando o peão, o cidadão, nas freguesias, com equipamentos desportivos e sociais, nas áreas comerciais, na criação de estímulos ao investimento no concelho, com vista a criar mais emprego, manter a política fiscal, sem aumento de impostos, “provando ser um município Amigo das Pessoas e dos Empreendedores”.

Aires Pereira e PSD alegadamente envolvidos em “campanhas sujas”

Um artigo publicado na última edição da revista Visão faz alusão a uma suposta ligação do presidente da Câmara da Póvoa e do PSD local a um grupo empresarial de comunicação – onde pontifica a agência Webrand – que “fez a campanha eleitoral do partido em 2009”, beneficiando depois com “dezenas de contratos com a autarquia” poveira. Aires Pereira reagiu pela primeira vez a este artigo, durante a última semana. O presidente da Câmara escolheu a reunião do executivo no dia 4 para, à porta fechada, prestar esclarecimentos à restante vereação e depois falar aos jornalistas. Aires Pereira disse que no mandato anterior, a Câmara celebrou somente três contratos com a Webrand: “em 2010 no montante de 14 mil e 500 euros para a conceção e impressão de todo o material que foi utilizado na campanha sobre o novo tarifário da água. Em 2012, a autarquia pagou 28 mil euros para a criação e divulgação do site da Loja do Ambiente” e, finalmente, há “um contrato no mesmo ano com uma outra empresa do mesmo grupo – a Yourprojects -, no montante de 14.320 euros para o lançamento e divulgação com o site e loja digital”.

Aires Pereira acrescentou que no mandato que está a terminar “não houve qualquer fornecimento com as empresas em causa ou com empresas da área da comunicação”. Mas o artigo da Visão refere que os gestores do grupo de comunicação, através de uma entidade bancária, terão adquirido, em 2008, um jipe em nome de Renato Silva, o marido de Cristina Ferreira (ambos responsáveis da Webrand), só que, desde então, terá sido Aires Pereira a utilizar o veículo.

A revista do grupo Impresa refere que consultou documentos que indiciam que o jipe – um “Volkswagen Touareg 5.0 TDI com a matrícula que incluía as letras XT”, terá sido utilizado pessoalmente pelo autarca. Algo que Aires Pereira nega desafiando a que seja feita prova disso. “Insinua-se a utilização, mas no próprio artigo se vê que não existiu”, disse o autarca. A Visão refere que sobre as ligações menos claras entre o grupo de comunicação, autarcas e câmaras municipais há inquéritos conduzidos pela Inspeção Tributária e pelo Ministério Público. As reações dos vereadores da oposição a esta polémica foram comedidas, designadamente quanto à

justificação dada na reunião do executivo camarário sobre as relações do município e do presidente com um grupo de comunicação que, segundo se lê na última edição da revista Visão, terá beneficiado de contratos com a edilidade em troca de alegados favorecimentos à campanha do PSD e ao próprio presidente Aires Pereira. Elvira Ferreira, a vereadora porta-voz dos eleitos do PS preferiu “não falar disso”, mas lá foi acrescentando que é um assunto que já foi abordado há alguns anos. Passados quatro anos mantém-se em aberto. Das duas uma: ou não há nada para fazer e tem [de estar] em aberto, ou então de que é que estão à espera?” Também Jorge Quintas Serrano, vereador do CDS, disse que leu o artigo e que há duas eventuais componentes: “uma alegada matéria do foro da Justiça e essa deve ser a Justiça a avaliar, e um juízo de ordem política” que o centrista se recusou fazer nos Paços do Concelho, reservando a emissão de uma opinião para um campo político. “De qualquer forma vamos estar atentos”, disse.

Antes da reunião do executivo autárquico, o candidato do Bloco de

Esquerda, Victor Pinto, disse numa conferência de imprensa realizada em frente aos Paços do Concelho que o seu partido “considera que as investigações e qualquer procedimento que vise o apuramento de factos relacionados com alegadas atividades ilegais ou criminosas devem ser feitas exclusivamente por entidades devidamente legitimadas no nosso sistema democrático, nomeadamente o Ministério Público, Autoridade Tributária, as Polícias, ou outras organizações que para tal tenham sido legitimadas pelo nosso sistema democrático e judicial”. Ainda assim, “se for provado o envolvimento do atual presidente em qualquer esquema fora da lei, não lhe restará mais nada a não ser assumir a sua responsabilidade, demitir-se do cargo que ocupa, responder pelos seus atos e cumprir o que o sistema judicial lhe determine”. Victor Pinto diz que há muito em causa para a reputação do concelho e dos seus habitantes: “Os poveiros são pessoas sérias, rigorosas, trabalhadoras, justas e não pretendem que haja o mínimo de dúvidas acerca da idoneidade do seu representante máximo autárquico”.

Economia

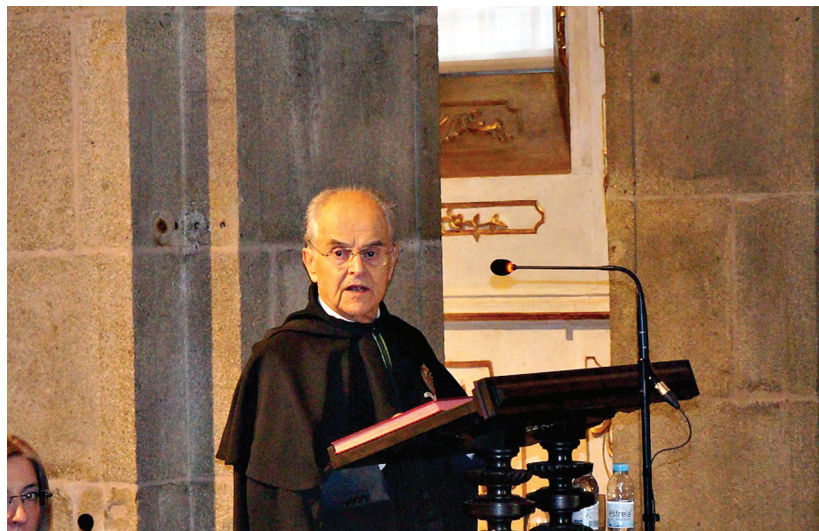
A Fundação Montepio entrega 20 viaturas e devolve mais de 340 mil euros à comunidade

A Fundação Montepio promoveu, no dia 8 de setembro, às 11 horas, em Setúbal, a décima edição do projeto Frota Solidária, durante a qual doou a 20 instituições particulares de solidariedade social (IPSS) igual número viaturas especiais e adaptadas.

O evento teve lugar nos Paços do Concelho, na presença do Conselho de Administração da Fundação Montepio, a Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, a Secretária de Estado da Segurança Social, representantes das 20 instituições apoiadas e os dirigentes das mais representativas instituições do setor da economia social da região de Lisboa e Vale do Tejo. Uma das instituições beneficiadas pela Frota Solidária foi a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

Isto numa altura em que o Provedor completa 87 anos. Na receção da carrinha oferecida pelo Montepio, Arlindo Maia afirmou que “a solidariedade tem de ser motivada e que esta oferta da Fundação do Montepio, tem um sabor especial”.

Braga, Évora, S. Miguel, Funchal, Viseu, Figueira da Foz, Coimbra, Lagos, Belmonte, Vila do Conde são alguns dos destinos das viaturas que entregues na 10.ª edição da Frota Solidária, que regressa à estrada para responder às necessidades de idosos, crianças, cidadãos sem-abrigo ou portadores de deficiência.



Arlindo Maia

10.ª edição da Frota Solidária em números...

392 | Número de instituições candidatas à edição 2016/17

11 + 3 | Número de cadeiras de rodas e de transporte de crianças, por esta ordem, oferecidas pela Auto Ribeiro, Lda, empresa parceira da edição

2016/1720 | Número total de seguros automóvel (primeira anuidade) oferecidos pela Lusitania – Companhia de Seguros, seguradora do Grupo Montepio

Crédito Agrícola apresenta apoio a jovens empreendedores

A nova campanha proporciona aos Jovens Empreendedores a oportunidade de concretizarem os seus projetos, economicamente viáveis, através do acesso a linhas de financiamento com bonificação nas taxas de juro e no preçário em vigor.



Com esta ação o CA acentua a sua capacidade para ser o parceiro financeiro que apoia e facilita a internacionalização dos jovens empreendedores, dos seus negócios, independentemente do sector de atividade em que atuem.

Transformar ideias em negócios, dar sustentabilidade a projetos novos e inovadores, contribuindo assim para estimular a economia regional e nacional, é um dos objetivos do Crédito Agrícola.

O jovem empresário se Associado do CA tem ainda condições diferenciadas na campanha e benefícios em parceiros com descontos até 70% em produtos e serviços que reforçam o seu estatuto diferenciado de Cliente no CA.

Sob o claim “Se tens ideias diferentes, precisas do banco que te acompanha” esta campanha está disponível até 10 de novembro.

Todas as condições específicas podem ser consultadas em www.creditagricola.pt e nas 670 Agências do Crédito Agrícola.



VISITE-NOS EM WWW.OLMAIS.COM
OU NA
QUINTA DOS OLMAIS
SANTA COMBA DA VILARIÇA | VILA FLOR



Encontros Temáticos

Póvoa de Varzim Empreendedora



Tema: Criação do Plano de Negócios

Dia: 29 de Setembro

Início: 9h30m

Local: Sede da AEPVZ

Morada:

Praça do Almada,

26 /27 Póvoa de Varzim

4490-438, Póvoa de Varzim



Inscrições: geral@aepvz.pt

A participação é gratuita, mas com obrigatoriedade de inscrição prévia.

Com Certificado de Participação



A Filantrópica entrevista candidatos à Câmara



Victor Pinto (BE)



José Rui Ferreira (CDU)

A Filantrópica – Cooperativa de Cultura da Póvoa de Varzim promove desde o último dia 8 um ciclo de entrevistas com os candidatos à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. O ciclo começou na sexta-feira, com a conversa com o candidato do BE, Victor Pinto, a partir das 21h30, tendo-se seguido o candidato pela CDU, José Rui Ferreira, no sábado. As conversas são conduzidas pelos jornalistas José Manuel Rocha e Angélica Santos, num ambiente informal.

Victor Pinto, pelo BE, deu a conhecer que tem uma visão muito diferente do atual executivo municipal liderado por Aires Pereira e, em jeito tímido, pelo PSD, dado que “quase esconde a sua sigla nos cartazes do movimento Todos Somos Poveiros”.

Assim, um dos principais problemas da Póvoa reside na necessidade de fomentar o emprego, algo que é da esfera privada, mas que tem muito a ver com o trabalho autárquico, pois os investidores “apostam em territórios porque os acham apetecíveis”. Defendeu que não se deve aplicar uma política apenas de “zero taxas às empresas, pois o município também necessita de receitas”, mas dá como exemplo para a atratividade de pessoas e empresas a aposta numa política de mobilidade muito eficaz não só no interior do concelho, como da Póvoa para outros concelhos limítrofes. De resto, Victor Pinto defendeu neste e noutros aspetos es-

truturantes a criação de uma política supra municipal baseada na regionalização.

No que respeita à área social, o candidato do BE defendeu a criação de uma rede de cuidadores de idosos, que possam ir a casa dos mais velhos prestar pequenos serviços, como fazer algumas compras, pequenos arranjos em eletrodomésticos ou canalização, etc. Também no setor da infância, o candidato é claro, o serviço público deve ser generalizado.

O mesmo acontece com a Saúde, Victor Pinto não concorda com nenhuma das soluções apontadas pelos autarcas da Póvoa e de Vila do Conde. Nesta última cidade, a autarca defende que os doentes vão para o Centro Hospitalar Senhor do Bonfim, que é privado. Na Póvoa, Aires Pereira promete reformular e construir uma nova ala no Hospital existente, a ponto de a Administração Central ser levada a pensar que o problema fica resolvido. “Não, o novo Hospital Póvoa de Varzim e Vila do Conde foi considerado uma prioridade há décadas e não deve ficar esquecido”, afirmou. Assim, o BE até defende que se deve estudar uma nova localização, na zona de Regufe, ficando mais perto dos dois concelhos e da zona urbana e que, de uma vez por todas, se avance com a construção de uma obra que todos aguardam há 20 anos”.

No dia seguinte, José Rui Ferreira defendeu novamente a prioridade

ao novo hospital para os dois concelhos, concordando que os doentes não devem ir para um hospital privado. O candidato da CDU referiu que as obras para resolver “os atuais problemas existentes no Hospital da Póvoa devem ser feitas, mas nunca que seja um projeto que leve o governo a desistir do novo centro hospitalar, isso não concordamos”. O que é certo, diz José Rui, é que se torna necessária a criação e um “movimento cívico muito forte, que reivindicue o que é correto para os dois concelhos e que leve para a frente esta ideia, empurrando os governantes para uma decisão quanto ao novo hospital há muito na gaveta”.

Quanto a educação e área social, o candidato comunista defendeu a revisão da carta escolar que já tem 10 anos e o mesmo com a carta social, pois a demografia tem vindo a alterar-se, bem como os anos de escolaridade obrigatória. Agora os alunos têm que estudar até ao 12º ano e é preciso que a escola se adapte e crie alternativas para todos. José Rui defendeu a criação de uma Escola Profissional na cidade da Póvoa de Varzim e acusa a Câmara de estar pouco empenhada nessa estratégia.

José Rui Ferreira teve oportunidade de responder a algumas perguntas do público, que lançou para a mesa a questão das ligações de Aires Pereira e PSD local às “campanhas sujas” denunciadas pela Revista Visão. O candidato da CDU referiu

que não gosta de abordar estas questões em tempo de pré-campanha eleitoral, pois “a CDU prefere fiscalizar em vez de fazer casos”. O certo é que o assunto está aí na imprensa nacional, não na local, afirmou, “por haver excessiva dependência de dois jornais locais do poder autárquico”. De qualquer forma, José Rui Ferreira afirmou com fraqueza que não ficou surpreendido, pois já se sabia disto há algum tempo. E para clarificar a questão, leu um dossiê aos presentes, que foi apresentado ao executivo e à Assembleia Municipal – uma proposta apresentada pela Webrand em 2010 para promover a notoriedade do então vice-presidente Aires Pereira, de onde constavam alíneas como “sistematizar a comunicação; preparação de improvisos; gestão da comunicação em situações de crise; para além de enumerar o material a colocar na sede de campanha do candidato.”

Esta documentação existe, referiu José Rui Ferreira, para além de que disse ter visto dezenas de faturas da empresa à Câmara Municipal da Póvoa e que a empresa também emitiu várias faturas ao PSD. O candidato afirmou ainda que cabe à Justiça apurar o que é do foro judicial e há também matéria do foro político. Assim, José Rui não compreendeu “a posição dos vereadores da oposição. “Se eu fosse vereador podem crer que tomava uma posição política sobre o assunto de forma veemente”.

JORNAL Póvoa
SEMÁNARIO

Sr. EMPRESÁRIO
Publicite no Póvoa Semanário.

Contacte o nº 965 060 934



ENCERRA ÀS QUARTAS

**RESTAURANTE
ESTRELA DO MAR**



Especialidade Peixe Fresco da nossa Costa

Rua Caetano Oliveira, 144 | 4490-610 Póvoa de Varzim
Tel. 252684957 | 252645330 | 962862971 | 252042514

Assalto rápido em 40 segundos ao restaurante O Transmontano

O dono do restaurante "O Transmontano", localizado na rua cidade de La Guardia, na Póvoa de Varzim, ainda tem dificuldade em acreditar que assistiu em direto ao assalto ao seu estabelecimento que provocou prejuízos elevados.

O restaurante tem câmaras de vigilância que enviam imagens para o telemóvel e no dia 5, de madrugada, cerca das 3h20, quando os ladrões atacaram fizeram soar o alarme.

Mário Macedo conseguiu ver pelo aparelho a ação dos ladrões que partiram a porta em vidro e levaram a máquina de tabaco (carregada no

dia anterior). Furtaram ainda a gaveta da caixa registadora onde só existiam moedas, mas tudo com violência provocando danos na máquina. O assalto durou 40 segundos e a máquina de tabaco foi colocada num carro de marca Volvo, que se presume ter sido furtado. Sabe-se que os quatro ladrões atuaram encapuzados e que não tiveram receio do barulho que causaram a fazer descer a máquina do tabaco pelas escadas de acesso ao restaurante.

Segundo acrescentou a imprensa na manhã seguinte, o proprietário tem seguro e o prejuízo com o equi-



pamento de venda de cigarros será do vendedor do tabaco. O caso está

a ser investigado pelas autoridades policiais.

Encontros Temáticos da Associação Empresarial

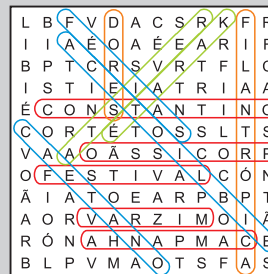
No próximo dia 29 de setembro, a Associação Empresarial da Póvoa de Varzim (AEPVZ) leva a efeito mais uma série de Encontros Temáticos. O evento terá lugar a partir das 9h30, na sede da AEPVZ na Praça do Almada.

A inscrição é gratuita, mas com obrigatoriedade de inscrição prévia.

Se quer vender, alugar, comprar casas, terrenos, apartamentos, publicite no Póvoa SEMANÁRIO

Contacte o nº 965 060 934

SOLUÇÃO SOPA DE LETRAS PÁGINA 23



A M.J. VENDEIRO, desde 1994, tem como vocação servir os clientes particulares e empresariais, pautando-se pelo respeito do meio ambiente e ética nos mercados onde actua.

A actividade da M.J. VENDEIRO consiste em:

- comercialização de combustíveis (BP e REPSOL)
- distribuição de combustíveis ao domicílio ou a empresas, da marca REPSOL - Energy e+ (aquecimento), Diesel e+ (rodoviário) e Agrodiesel e+10 (verde)
- oferta de serviços aos vários milhares de clientes que diariamente visitam os seus postos de abastecimento: lavagens automáticas, limpeza de estofos, aspiração, jetwash, sempre com lojas de conveniência muito atractivas e acolhedoras.

OS NOSSOS POSTOS

Agente de Cartão Frota da BP

- | | | | | | | | |
|--------------------------------|----------------------------|-------------------------|---------------------------|-----------------------------|--------------------------------|---------------------------|---------------------------------|
| bp
Ardegães | bp
Balazar | bp
Correlhã | bp
Póvoa de Varzim | bp
Terroso | bp
Penafiel (nascente) | bp
Penafiel (poente) | bp
Penafiel Irivo |
| bp
Póvoa de Varzim Themoteo | bp
Vila Pouca de Aguiar | bp
Tadim Braga | bp
Mouquim Famalicão | bp
Vilarinho das Cambas | bp
Lousado Famalicão | bp
Malta Vila do Conde | bp
Amial Porto |
| REPSOL
Cavalões | REPSOL
Leça do Balio | REPSOL
Maia (centro) | REPSOL
Moreira da Maia | REPSOL
Paços de Ferreira | REPSOL
S. Mamede de Infesta | REPSOL
Lixa | REPSOL
Gondifelos Vila Verde |

Adjudicados parques desportivos de Laúndos e Rates

FOTOS: J.C. MARQUES / CMPV



O Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, visitou há dias os futuros Parques Desportivos de Laúndos e Rates. Em Laúndos, as obras arrancaram na última semana e têm um prazo

de execução de cinco meses. A obra foi adjudicada a Valentim José Luís & Filhos, S.A. pelo valor de 624.869,93€. A empreitada visa a remodelação do parque desportivo de Laúndos

através da criação de um novo campo de futebol de 7; criação de um edifício de apoio com novos balneários, bar, espaços administrativos e garagens. E ainda reconversão e requalificação da zona exterior envolvente.

Na empreitada a iniciar encontra-se adjudicada a construção do edifício de apoio constituído por balneários, bar, espaços administrativos, garagens e zonas técnicas e ainda a reorganização da entrada no recinto.

Em Rates, os trabalhos já estão a decorrer e têm um prazo de execução de quatro meses. A obra foi adjudicada a Cândido José Rodrigues, S.A. pelo valor de 330.488,29 €.

A empreitada visa a remodelação do Parque Desportivo de Rates com a ampliação significativa do campo de jogos, construção de novos dos balneários, reorganização das zonas de público/atletas, pavi-

mentação do campo de jogos em relva sintética. Está ainda previsto novo sistema de iluminação e reformulação do bar existente.

Na empreitada em início de execução, encontram-se previstos os trabalhos de movimento de terras, bastante significativos devido à morfologia do terreno e os trabalhos de construção civil relativos à contenção de taludes e vedação do terreno. Numa fase posterior será equacionada a aplicação de relva no campo de futebol e sua iluminação, construção de balneários, bar e os arranjos exteriores.

Estes dois campos desportivos fazem parte da segunda fase de remodelação dos parques desportivos do concelho que o Município leva a cabo num investimento total de 5 milhões de euros.

No âmbito de obras a decorrer nestas freguesias, o edil visitou arruamentos em Laúndos e a Escola E.B. 2/3 de Rates.

Governo e Presidente dignificaram a AgroSemana



Decorreu de 31 de agosto a 3 de setembro a 5ª edição da AgroSemana – Feira Agrícola do Norte, no Espaço Agros, em Argivai, que contou com a presença do Presidente da República e também do primeiro ministro, António Costa.

Enquanto Marcelo Rebelo de Sousa visitou a Feira no período da tarde, o Primeiro-Ministro esteve presente na abertura oficial do certame durante a manhã.

O chefe de Estado e o governante descerraram placas a assinalar a sua presença na 5ª AgroSemana e visitaram a feira, que contou com

dezenas de expositores, entre os quais o do Município da Póvoa de Varzim com a tradicional rabanada poveira, que ambos experimentaram.

O Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Capoulas Santos, esteve presente no certame e admitiu alargar os apoios para captação e fornecimento de água a animais a todo o território. Capoulas Santos considerou o setor do leite como estratégico para o país e disse tratar-se de uma fileira que "o Governo sempre acarinhou e continuará a acarinhar". O minis-



tro respondia assim a José Capela, Presidente da Agros - União das Cooperativas dos Produtores de Leite, que manifestou a preocupação com a seca no país e apelou ao alargamento dos apoios às regiões do Douro, Minho e Trás-os-Montes. A organização tinha a expectativa de exceder os mais de 50 mil visitantes da edição do ano anterior.

Durante os quatro dias, a AgroSemana apresentou um vasto programa de Seminários e Workshops sobre as áreas de maior relevo no panorama agrícola, abordando temáticas e preocupações pertinen-

tes do setor, contando com um painel de oradores de renome nacional e internacional. Ao público em geral, foi também oferecida a oportunidade de participar em diversos Workshops de modo a cultivar o seu interesse nas temáticas da Feira.

Os visitantes tiveram a oportunidade de usufruir de um leque variado de atividades como a tradicional gincana de tratores e a gincana de cavalos, para além de uma variedade de concertos e atuações musicais, com especial destaque para David Carreira (1 de setembro) e Ana Moura (2 de setembro).



GASPÓVOA

SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS, LDA.

RUA TENENTE VALADIM, 21 - R/C - 4490-585 PÓVOA DE VARZIM
TEL. 252 622 142 - TEL./FAX 252 622 111



Sabia que o tubo de borracha da sua instalação de gás tem um prazo de validade?

A pensar na sua segurança, a galp gás recomenda-lhe que verifique a data de validade impressa no tubo e quando necessário solicite a sua substituição.



1º Festival de Setembro do Instituto Maria Paz Varzim

Numa iniciativa do Instituto Maria Paz Varzim, patrocinada por várias empresas, entre elas a Varzim Lazer, a RCM Etiquetas, G.A. Corretores de Seguros e o próprio Jornal Póvoa Semanário, decorreu o primeiro Festival de Setembro, cujo objetivo era a angariação de fundos para o Instituto Maria da Paz Varzim.

Tendo o mesmo rendimento, depois de deduzidas todas as despesas, 9.508,00 euros, sendo até hoje a iniciativa que mais rendeu para o IMPV.

A organização do evento teve a preciosa ajuda de Octávio Correia.



Iran Costa



Padre Guilherme



Sergio Rossi



Rui Bandeira



Némasus



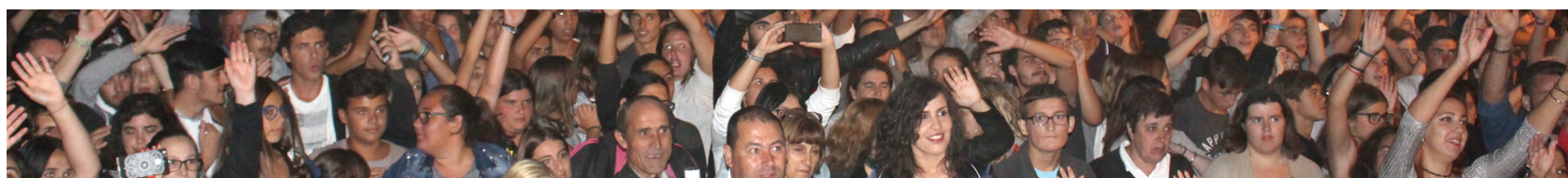
Fernando Correia Marques



Marcus



Khyara



Divulgados projetos vencedores do Orçamento participativo Jovem

Já é conhecida a Lista Definitiva de Resultados das Propostas a Concurso no âmbito do OPJ/Orçamento Participativo Jovem – Póvoa de Varzim.

Foram aprovadas as propostas de: Semana de Capoeira, de Pedro Carneiro; Bouça da Linha 2020, de Sérgio Saraiva e António Vital e Silva; Parque Canino no Parque da Cidade de Ana Trocado Ferreira; Mais Associativismo de Manuel Vieira.

Das propostas apresentadas foram rejeitadas: Naturefit & SPA; Poveiros pela Europa; Loja EURODESK e Pedalar pelo Parque.

A Sessão Pública de Apresentação e Votação das propostas agora selecionadas, irá decorrer no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no dia 26 de outubro, às 21h30.

A apresentação pública das propostas consistirá numa sessão aberta à comunidade em que todos os candidatos apresentam e defendem a sua proposta.

Estão habilitados a votar os jovens entre os 14 e os 30 anos, residentes, estudantes ou trabalhadores na Póvoa de Varzim há mais de um ano mediante registo prévio em local a ser designado para o efeito, previamente em cada edição. Cada jovem pode votar apenas uma vez. São contempladas para execução todas as propostas, por ordem de classificação resultante da votação pública, até que determinada proposta não tenha cabimento orçamental não ultrapassando o máximo de três propostas.

O "OPJ/Orçamento Participativo Jovem – Póvoa de Varzim", é uma iniciativa do Pelouro de Juventude do Município da Póvoa de Varzim, dinamizada em parceria com o Conselho Municipal de Juventude, dirigida aos jovens do Concelho, que visa desafiar-los a idealizarem, estruturarem e submeterem a concurso, projetos e iniciativas inovadoras com interesse local.



Apoios a associações poveiras

Na reunião do executivo realizada a 4 de setembro, o Presidente da Câmara deu conhecimento de uma nota de agradecimento da família de Francisco Regufe pelo voto de pesar que lhe foi endereçado aquando do seu falecimento.

A Câmara aprovou a "atribuição de um subsídio, no valor de 10 mil euros, ao Grupo Recreativo Estrela do Bonfim para a resolução de um conflito que existia com o empreiteiro a propósito de obras realizadas".

Foi aprovado o contrato para o fornecimento de refeições nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º ciclo e o protocolo com o Centro Social de Bem-Estar de S. Pedro de Rates para o fornecimen-

to das refeições para o 1º Ciclo da Escola da Praça enquanto os alunos não mudam para as novas instalações, o que só ocorrerá no final do 1º período.

Foi atribuído um subsídio ao Grupo Recreativo de Regufe, no valor de 350€ por mês, para aluguer de um estabelecimento que serve de sede, enquanto decorrem as obras no Farol de Regufe que vai albergar a sede da associação.

Foi ainda aprovada a atribuição do subsídio às diversas associações poveiras que participam na organização das Festas de S. Pedro para suportarem as despesas que tiveram com energia elétrica.

Memórias de Militares...

Cada país tem as suas tradições, sendo que na zona de Nhamessundo, Moçambique, era costume comprarem as mulheres para o casamento. Conforme as posses, podiam comprar tantas quantas quisessem, a pronto e até em tranches...

As mulheres eram avaliadas em dinheiro e/ou em géneros, e podiam ir até aos 2.500,00 escudos, mais um corte de pano com que se vestiam, duas ou três galinhas, um cabrito, e outros luxos.

O pai recebia umas calças, uma camisa, um casaco e algumas vezes dinheiro.

Os tios da menina, por parte da mãe, também recebiam um fato ou galinha.

Porquê os tios? Porque as meninas podem não ter o sangue do pai, mas do irmão da mãe têm de certeza!... Podiam não ser cultos, mas parvos não eram, não!...

Haviam homens que tinham um autêntico Harém, pois elas eram a força do trabalho.

Quando estávamos a preparar o regresso, um ajudante do cozinheiro na messe de oficiais, diz-me: - "alfere" leva mim no "puto".

Tive de lhe dizer que não era possível, pois ele já tinha quatro mulheres. Resposta pronta: - não faz mal, ficam cá e lá compro outras.

Envie-nos a sua história militar: geral@povoasemanario.pt

**DESFRUTE DO VERÃO
MUDE O ESTILO 2X!**

**ÓCULO DE SOL
GRÁTIS**

RIGOROCULISTA

Camiseta válida na compra de óculo completo com lentes anti reflexo montadas em armações e disponível na aquisição de lentes das marcas "Estilor" ou "Indo".
A oferta de óculo de sol "Indo" inclui: 2 pares de lentes com coloração "Indo" + óculo de 140 a 150€. Em polarizado acresce de 20€ a 45€ o par.
Promoção válida de 20 de Setembro a 31 de Outubro de 2017. Consulte as condições no interior da loja. Não acumulável com protocolos ou outras promoções.

JORNAL Póvoa SEMANÁRIO

Sr. EMPRESÁRIO
Publicite
no
Póvoa Semanário.

Contacte o nº 965 060 934

EB 2/3 Cego do Maio - 20 anos a formar jovens poveiros



O Agrupamento de Escolas Cego do Maio comemorou no dia 8 o seu 20º aniversário. Na cerimónia participou o secretário de Estado da Educação, João Costa, a que se juntaram os professores, assistentes operacionais e assistentes técnicos, bem como elementos do Conselho Geral e todos os que estiveram no início do Agrupamento no ano letivo 1997/1998.

Nos discursos, Arlindo Ferreira, o

novo Diretor, afirmou que se fosse preciso e no que se refere a professores, as aulas poderiam começar nesse dia, pois tinha todos colocados, o mesmo não poderia dizer em relação ao pessoal assistente, mas que isso não dependia do Agrupamento, pois não tem autorização para contratar, afirmou, ainda que quer colocar o Agrupamento dentro dos melhores no Ranking nacional.

Luis Diamantino, Vice-presidente

do Município e conselheiro do Conselho Geral do Agrupamento, referiu que viu neste agrupamento o conselho geral, tomar medidas e funcionar, e que o Agrupamento ficou a ganhar como o novo Diretor, até porque é um Blogger muito conhecido, dizendo por último que deve se atingir o impossível, para fazer o melhor possível.

Por sua vez, o Secretário de Estado, João Costa, disse que uma das

apostas do governo é a aposta nas artes, até porque sempre que vai a uma escola, nunca foi recebido por alunos a fazer equações.

No final deste ato festivo e solene realizou-se o hastear da bandeira comemorativa dos 20 anos. Seguindo-se uma missa realizada pelo Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga.

Ao Presidente Mações No Dia da Apresentação

Vamos para o campeonato
Com um jogador excelente
Como se vê no retrato
Pronto para ser Presidente

O poder está no povo
Por ser ele que vai votar
Do mais velho ao mais novo
Naquele que vai governar

Presidente de bom trato
A quem é que não agrada?
Ganha o campeonato
Com uma forte goleada

A goleada vai abalar
O adversário concorrente
Por isso vem reforçar
A vitória do Presidente

Diz o Ronaldo poveiro!
"Tem que ser como eu quero
Jogo para ser o primeiro
P'ra ganhar por dez a zero"

Com o Mações a governar
Dá-nos outra confiança
Porque a obra que vai deixar
Faz parte da nossa herança

Como poderão ter lido
O que escrevo nos jornais
Falo do meu partido
E do Presidente Mações

Da rota não me desvio
À procura dum caminho
Encontro tapete macio
Como se fosse de linho

Firme candidatura
Esta bem apertada
Por isso fica segura
P'ra jamais ser desatada

É sempre uma mais-valia
Falar do nosso Presidente
E ainda da freguesia
E também da sua gente

Esta obra executada
Embelezou esse lugar
Falo da rua da Salvada
E do Presidente de Aver o Mar

É de contente que falo
Deste fabuloso presente
A viver neste regalo
Deve-se ao Presidente



Por David Leite
05/09/2017

Póvoa
SEMANARIO

Série 2 | Nº 64
Quinzenal | Regional
Tiragem: 3000
Preço avulso: 1,00€
Nº Reg. ICS: 122492
Nº Sócio API: 05052
Dep. Legal Nº 128933/98
ISSN Nº 1646-2904

Propriedade e Edição:
Jornal Póvoa Semanário - Unipessoal, Lda.
Alameda da Linha da Póvoa, 538
4490-269 Póvoa de Varzim
telefone 252 620 001
NIPC: 513 657 312
e-mail: geral@povoasemanario.pt
Publicidade: 965 060 934
Sócios com 100% capital: José Gomes Alves
Capital Social: 5.000,00 euros

Editor: José Gomes Alves
Diretor: José Gomes Alves
Redação: José Gomes Alves (CP 7452) | José Júlio Alves (CO 495) | Carlos André (TPE-381) | Ricardo Gomes Alves (TPE-382) | Ana Marques (CP 5399)
e-mail: redacao@povoasemanario.pt
Fotografia: Luís Xavier
Sede da Redação: Alameda da Linha da Póvoa, 538
4490-269 Póvoa de Varzim
telefone 252 620 001
Publicidade: 965 060 934
Internet: www.povoasemanario.pt
Paginação: Linkage - Publicidade e Comunicação, Lda.
Impressão e Acabamento: Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de S. Brás, n.º1 - Gualtar - 4715-089 Braga

Póvoa
SEMANARIO

Assine e Receba em Casa!

25€ /ano para Portugal . 50€ /ano para o estrangeiro

Nome _____

Morada _____

Cód. Postal _____ Localidade _____

Telefone _____ E-mail _____

Data Nascimento ____/____/____ Profissão _____

Preencha e envie para Rua Almirante Reis, 163 - R/C - 4490-463 Póvoa de Varzim

“Eu sempre fui um ganhador”

Ana Trocado Marques

Depois de Miguel Paiva ter anunciado que não estaria disponível para voltar a encabeçar a candidatura do PSD à Câmara de Vila do Conde, Constantino Silva, o líder da concelhia social-democrata, foi a escolha. Assumidamente um homem do mundo rural, acredita que, com a divisão no PS, será possível ganhar.

Porque esta candidatura?

Quando se é presidente de um partido a nível local, corre-se este risco de ter que ser o candidato. É natural. Agora, quando me coloquei a questão a mim próprio, pensei muito e o que me fez decidir foi, efetivamente, tudo o que tinha feito para trás na minha vida, em toda a experiência que tinha acumulado. Achei que tinha os alicerces e o estôfo para fazer algo mais por Vila do Conde. Os cargos que desempenhei, a forma como me bati, o facto de ter sempre ganhado eleições. Se perder aqui será a primeira vez e não acredito que isso aconteça. Eu sempre fui um ganhador.

Ultrapassada essa primeira barreira, perguntei à família. Todos me motivaram.

Depois, olhando para a cidade e para as freguesias, vendo o estado em que tudo isto está. Situações como a rede de água e saneamento que, ao fim destes anos todos, ainda não temos (eu próprio ainda não tenho água ligada à rede). Temos um território tão bonito e temos perdido competitividade. Acho que posso fazer mais.

Perdemos valências no hospital, perdemos o tribunal, a distribuição dos CTT, a direção regional e o Museu da Agricultura, em Vairão, o Museu do Mar nas Caxinas - não o fizemos, entretanto, a Póvoa comprou “A Poveira” e já anunciou que vai lá fazer o Museu do Mar. Pois, com certeza, que depois vai haver muita dificuldade em conseguir fundos para fazer um Museu do Mar em Vila do Conde.

A dra. Elisa pode ser uma boa gestora de sentimentos, mas é preciso mais. É preciso alguém pró-ativo, que incentive, que motive as associações e organizações locais, que veja onde é que o território está carente e que tente bater-se para que essas coisas sejam feitas – um caso típico é o da Reserva Ornitológica.

E o que é que o presidente de Câmara pode fazer?

Primeiro, tem que haver planeamento. Um planeamento começa logo por um PDM atual e o nosso não é revisto há imensos anos. Há zonas industriais sem saneamento! Quando vejo uma Dorel a ter que tirar o saneamento à cisterna...

O concelho precisa de um Plano de Desenvolvimento Económico a dez anos e, para isso, tem que ter um PDM aprovado e tem que ter todas as forças sociais – sindicatos, associações empresariais, juntas de freguesias, etc. – envolvidas e não tem. Nem conseguem. Nem a dra. Elisa, nem o engenheiro Caetano. Eles estão divididos, mas fazem parte da mesma força, do PS. Estou a trabalhar com o professor Alcino Azevedo nessa matéria. Tenho, praticamente, o Plano de Desenvolvimento para Vila do Conde concluído.

Qual seria a sua primeira medida, caso fosse eleito?

Será reunir com a Indáqua.

Mas resgatar a concessão?

Vou tentar. Dizem-me que não é possível. Para mim, não há impossíveis, mas, se não conseguir resgatar, vou obrigar a Indáqua a fazer as obras que já devia ter feito. A Indáqua comprometeu-se com prazos e não está a cumprir. Eu pergunto porque é que a Câmara não se senta com a Indáqua e exige que se cumpram os prazos? Quero que a Câmara me diga, nomeadamente a dra.

Elisa e o engenheiro Caetano, que votaram a favor da concessão. Se a Indáqua não está a cumprir, se o resgate não é possível, então, é uma ação em tribunal. Inclusive, é inadmissível a fatura da água que nós pagamos. Não podemos ter estes preços, quando não temos a rede feita.

Estamos muito atrasados nessa rede?

Muito. Gostava que o PS viesse dizer qual é a percentagem de execução. Em Macieira, por exemplo, mais de metade da freguesia não tem água canalizada. Em Fornelo, deve ser muito mais. Outeiro Maior ainda lá não chegou nada. Há muitos casos.

Portanto, comprometo-me a resolver o problema da água e do saneamento. E, depois, vou baixar a fatura da água em 30%, sem desequilibrar as contas. É possível.

Já disse também que vai reduzir o IMI à taxa mínima (0,3) até 2020...

Mas não é – como fez a dra. Elisa e o engenheiro Caetano – virem, agora, em cima das eleições, a correr propor reduções.

Nós defendemos que, em 2020, o IMI deverá estar em 0,3 e, de uma forma responsável, esta redução será faseada. Para 2018, propomos 0,385, em 2019, nova redução para 0,345 e, em 2020, chegaremos aos 0,3.

Mas percebe esta proposta, primeiro da dra. Elisa, agora do engenheiro Caetano, para baixar o IMI, à porta das eleições, não se sabendo quem será o próximo executivo?

Não há-de ser fácil para eles arranjar propostas diferentes. O PS esteve lá 43 anos, os dois são, há 20 anos, vice-presidentes do engenheiro Mário Almeida e vereadores, como é que eles agora podem vir dizer que falta isto ou aquilo? Foram eles que criaram as assimetrias que temos.

Deixe-me dizer outra coisa: ponha-me a mim, ao engenheiro Caetano e à dra. Elisa. Olhando para nós, sabendo do nosso histórico, de onde nós vimos, e sendo o território de Vila do Conde essencialmente rural, qual de nós terá mais capacidade para gerir esse território? Acho que sou eu. Do engenheiro Mário Almeida ainda se pode dizer que há alguma obra. Agora, deles não há nenhuma. O engenheiro Caetano é um bom técnico, mas falta-lhe capacidade para ser um bom presidente. A presidente a mesma coisa. Não se consegue bater por Vila do Conde. Eu sempre o fiz, quer como presidente da Associação Nacional de Jovens Agricultores, quer como secretário-geral da Federação Nacional de Cooperativas.

Será um mandato de grandes obras?

Não precisamos de grandes obras, precisamos é de orientar o investimento noutra sentido. Quero descansar as pessoas: eu gosto imenso de “Um Porto para o Mundo”, das Festas de S. João, etc. Agora, temos é que fazer isso de uma forma diferente. Temos que fazer algo pela população rural e pelas Caxinas. Não chega ir lá fazer um concerto.

Se não olharmos para aquilo que outros olhos, a sustentabilidade do setor das pescas será difícil. Os de lá estão a fugir da pesca. Na agricultura, as cooperativas foram investindo. Na pesca, todo o valor acrescentado foge. Os nossos pescadores deixam o peixe em Vigo para os espanhóis ganharem dinheiro com ele. Inclusive, depois vem de lá para ser vendido aqui.

Fui um defensor acérrimo da regionalização, até contra o meu próprio partido, porque era representante dos agricultores e sabia quanto o governo regio-



Constantino Silva

nal podia ajudar, subsidiando inclusive. Nós não temos governos regionais. Tem que ser o presidente da Câmara a assumir isso. A minha vontade é introduzir um espírito diferente no presidente de Câmara.

Mas grandes obras...

Falei-lhe das pescas por causa do Museu do Mar. Não sei se ainda vou a tempo – já lhe falei da Póvoa -, mas as Caxinas precisavam de um Museu do Mar vivo, que seja dinamizado pelas associações locais, porque não queremos ter um Museu do Mar só para pôr lá os aprestos da pesca. E junto a isso o Mercado das Caxinas. Como é que, ao fim de 43 anos, não se fez nada ali? Como é que é possível que a maior comunidade piscatória do país, não ter um mercado de referência regional? O Mercado das Caxinas é urgentíssimo, até porque ainda tem telhas de fibrocimento, no meio de um espaço que manuseia produtos alimentares. Nem sei como é que isso é possível!

A questão do prédio das Caxinas vai “sobrar” para o próximo presidente de Câmara?

Acho que sim. Embora os tribunais demorem imenso, é possível que venha a cair no próximo mandato. Há muitas coisas estranhas, como é o caso de se concertar indemnizações e, depois, a posteriori, é que se fizeram as avaliações... Foi uma trapalhada. Aliás, penso que, na base deste surgimento de duas listas do PS está, precisamente, essa trapalhada. Penso que têm todos culpa e há muita coisa que ainda não se sabe. Quero uma Câmara muito mais transparente, portanto, como responsável, sem uma auditoria a tudo isto, não consigo estar a falar deste assunto.

Uma auditoria?

Acho que tem que haver. Era importante, porque quando se oferecem aqueles terrenos, é o erário público que sai lesado. É preciso que tudo fique esclarecido e, sinceramente, não é minha vontade pôr uma pedra sobre o assunto.

Como é que se resolvem as assimetrias entre a cidade e o mundo rural?

Investindo mais no concelho. Se as freguesias têm cerca de 60% da população, devem ter um investimento público dessa ordem. Não tem acontecido. O investimento nas freguesias é raro o ano em que chega a 30% do investimento público. Há 43 anos, que os responsáveis da Câmara só olham para o mar e viram as costas ao interior.

Eu sou das freguesias. Tenho uma sensibilidade diferente. Nas freguesias falta-nos tudo. Coisas tão pequenas como o parque infantil que está fechado e a internet que não chega a Fornelo, a água e o saneamento, a TDT, difícu-

dades de toda a ordem.

O que é que se propõe fazer nas freguesias?

Quero passadiços ao longo do rio Ave. Tirando algumas escarpas de pedra, em Bagunte e Ferreiró, por exemplo, do lado de Macieira, é só meter uma máquina e limpar as margens. Não custa muito e há ali lugares, como o Lugar dos Moinhos ou a Espinheira, que são lindíssimos. Até porque, havendo quem por ali ande, são mais facilmente detetadas as descargas ilegais e a poluição. É possível fazermos pelo menos três praias fluviais. Nós temos quase 12 quilómetros de rio e não estamos a aproveitar. A Trofa já fez isso. Vila Verde tem três praias fluviais, sempre apinhadas de gente. Isso puxa investimentos. A Câmara tem que ter a iniciativa.

Ao nível das outras freguesias, temos que ter urgentemente parques desportivos condignos para toda a gente e não é com os remendos que vêm sido feitos. Para além disso, precisamos de um Plano Rodoviário. A nossa rede viária está uma desgraça.

Quanto ao hospital, como é que vê esta situação?

Vou-me bater para que haja um hospital novo. Um entendimento com a Póvoa é muito importante. Sempre houve e, agora, a dra. Elisa não se entende com o engenheiro Aires Pereira. Reuni com o presidente da ARS/Norte e percebi que o novo hospital só avançará, se houver entendimento entre os dois municípios.

Hospitais Senhor do Bonfim não?

Foram feitos segundo outra perspetiva. Nós precisamos é de um hospital público.

Mas no local original ou na antiga Maconde?

Isso terá que passar por um entendimento com a Póvoa e a dra. Elisa parece que não é capaz disso.

O que é que seria um mau resultado no dia 1?

Um mau resultado seria perder. O PSD tem lá quatro vereadores em nove (o PS tem cinco). Portanto, um mau resultado para mim será perder vereadores. Tenho todas as hipóteses de ter a maioria na Câmara e é para isso que vou lutar.

O que é que faria caso não fosse eleito presidente e um dos outros candidatos precisasse de si para ter maioria no executivo?

Não vou falar sobre isso, porque quem tem mais hipóteses de ganhar sou eu. Eles estão divididos, portanto, quero saber é se eles estão disponíveis para formar executivo comigo. Outro cenário, só depois de dia 1.

“O PS está mais mobilizado e unido do que nunca”

Ana Trocado Marques

Depois de uma primeira escolha que recaia sobre a recondução de Elisa Ferraz, o PS viu-se obrigado a mudar de rumo: António Caetano, o até agora vice-presidente, é a escolha socialista. Lembra o passado de mais de 40 anos de governação PS, o “muito que se fez” em Vila do Conde e promete continuar o trabalho.

Uma das coisas que as pessoas perguntam é quem é o projeto de continuidade: António Caetano ou Elisa Ferraz?

Não tenho dúvidas que o projeto de continuidade é o do PS, que vem na sequência de um trabalho desenvolvido, ao longo de muitos e muitos anos, por centenas e centenas de autarcas. Um dia a atual presidente de Câmara há-se explicar porque abandonou o projeto do PS. Não posso entender como é que um projeto independente, com ideias próprias, diferentes, se afirma de continuidade. Orgulhamo-nos do passado, do desenvolvimento que introduzimos no concelho, da crescente qualidade de vida que proporcionamos às populações, num projeto que foi, ao longo de mais de dez eleições, sucessivamente e maioritariamente sufragado.

Como é que tem corrido a campanha?

Bem. O crescimento, a mobilização e a unidade em torno do projeto do PS está à vista. É muito gratificante verificar que, por onde passamos, temos sempre muita gente para nos receber, que nos acarinha e nos incentiva e, portanto, estamos cientes que chegaremos ao dia 1 de outubro à frente.

Não acha que esta campanha está muito bipolarizada entre o engenheiro Mário Almeida e a dra. Elisa, uma guerra entre dois líderes fortes, em que se esquece um pouco que o candidato do PS é o engenheiro Caetano?

Não me parece que estejamos a falar de dois líderes fortes. Um, de facto, foi forte, carismático, autarca durante 40 anos e com sucessivas vitórias. A outra foi vereadora durante quatro mandatos, foi colocada pelo PS na presidência e, o exercício de quatro anos de mandato, não a revelou um líder forte. De resto, pese embora tenha um slogan “Nós Avançamos Unidos”, aparece sempre sozinha e isso dá a ideia de que estamos perante alguém que protagoniza um projeto pessoal, que, a pouco mais de duas semanas das eleições, não tem ainda definidas ideias estratégicas para o futuro.

Já quanto às circunstâncias em que aparece como candidato, é verdade que a presidente foi inicialmente a candidata indicada. Declinou o convite. Felizmente, o PS tem um conjunto de quadros qualificados que estão sempre prontos a assumir as suas responsabilidades. Foi o que aconteceu comigo.

Nestes quatro anos, houve algumas divergências no PS que a determinada altura fizeram a oposição falar da existência de dois PS: do PS na Assembleia Municipal (AM) e do PS na vereação. A vereação foi sempre solidária – pelo menos publicamente – com a presidente. Arrepende-se?

Nem hoje acho que haja dois PS. O PS está mais mobilizado e unido do que nunca. Não vejo ninguém de relevo do PS junto da candidatura independente. Ao longo do mandato, aqui e ali, ocorreram algumas divergências, mas com as quais nós temos que saber conviver, enaltecendo e valorizando aquilo que nos une, em detrimento de coisas que, pontualmente, nos podiam desunir. Por isso, o PS na Câmara e na AM nunca deixou de aprovar uma proposta da presidente ou da Câmara.

Quais serão as suas prioridades, caso seja eleito?

O foco serão as freguesias. Os autarcas

de freguesia e as populações merecem e nós achamos que a valorização, a qualificação, do território e o investimento fortalece a coesão social, cria atratividade, fixa novos investidores, gera atividade económica e, com isso, cria-se emprego.

Depois, é preciso concluir a rede pública de saneamento básico que, hoje, disponibiliza o serviço a mais de 90% da população, mas onde ainda existem nichos a descobrir. A Educação, que sempre foi uma prioridade dos executivos socialistas e que continuará a ser. No Turismo, Vila do Conde tem, hoje, a possibilidade de constituir uma alternativa de referência no setor, porque um conjunto de autarcas socialistas, ao longo de 40 anos, procuraram tirar partido das condições naturais que temos e do património. O centro histórico quem requalificou? As frentes marítimas?

Palacete Melo como Pousada da Juventude. Sim ou não?

Foi um processo que nunca foi muito discutido no seio da Câmara. No início do mandato, tínhamos consolidado a ideia de que o Palacete Melo acolheria o Conservatório de Música e, numa reunião do executivo, com a determinação que se lhe conhece, a dra. Elisa Ferraz lançou a ideia da Pousada da Juventude, não deixando sequer muita margem de manobra para que pudéssemos avançar com outro projeto.

E agora?

Agora é um processo irreversível, porque as obras já começaram e os encargos seriam incompressíveis. O que importa, agora, é garantir que se criam condições de funcionamento no atual Centro da Juventude para que o Conservatório tenha espaços com a dignidade que o trabalho que ali decorre merece. É isso que faremos.

Tem-se falado muito, nesta campanha, na falta de saneamento e água nas freguesias...

Se há contrato de concessão que tem funcionado dentro daquilo que estava previsto, é o da água e saneamento. Genericamente, o plano de investimentos tem sido cumprido e a operação tem sido feita, dentro dos moldes esperados. Hoje, temos taxas de cobertura em água e saneamento superiores a 90%, que nos colocam ao nível do que de melhor existe na Área Metropolitana do Porto. Não percebo as críticas.

Todos os candidatos da oposição falam no resgate da concessão...

Isso pode ser uma questão ideológica. Se levarmos em linha de conta que a fatura da água comporta outras parcelas, como por exemplo, o saneamento, a recolha de resíduos sólidos ou taxas como a TRH e outras, há-de reparar que, das faturas mensais que nos chegam a casa, a água é provavelmente a mais baixa.

Um metro cúbico de água custa menos de um euro. São mil litros. As pessoas vão ao hipermercado e trazem um garrafão de cinco litros que pouco menos custa do que um euro. Em proporção, são 200 garrações!

Ainda nesta matéria, é preciso dizer que Vila do Conde compra a água à Águas de Portugal muito mais cara do que Matosinhos e a Maia. Para eles a água custa 40 centimos e para nós custa 60. Por isso, quando se fazem comparações de tarifário, não estamos a ser justos.

Será possível ajustar o preço da água? No futuro veremos, mas há que compreender que a concessionária fez investimentos por esse concelho fora que ultrapassam os 40 milhões de euros e vai continuar. Não vejo razão para equacionar o resgate.

Mas, por exemplo, numa das últimas Assembleias Municipais foi falado o caso da Dorel, que está instalada nu-

ma zona industrial – Rio Mau – onde o saneamento ainda não chega...

Essa é uma questão diferente. A distribuição em alta, quer da água, quer do saneamento, são da responsabilidade do Estado, que delegou essa competência na Águas de Portugal.

A zona da Dorel não tem saneamento, porque o Estado está atrasado no cumprimento das suas intervenções ao nível da alta.

O processo do prédio das Caxinas está em tribunal. O próximo executivo pode ter um problema para resolver?

Pessoalmente não creio. Desde o princípio que reconhecemos que a avaliação urbanística da proposta que nos chegou não foi a mais correta e, por isso, nos disponibilizamos para rever o assunto. Fizemo-lo. Contamos com a colaboração do empreendedor. Hoje, as obras estão terminadas e o resultado está à vista de todos: parece-me que está integrado e é um espaço vivificado, que a generalidade das pessoas gostará.

Não acha que a Câmara devia, naquela altura, ter embargado a obra, mal percebeu que havia irregularidades? Imagine que, ao embargo, se sucedia o abandono do espaço por parte do promotor?

Relativamente ao hospital tem-se dito muita coisa. Póvoa e Vila do Conde desentenderam-se...

A posição de Vila do Conde, concertada com a da Póvoa, aponta no sentido da reivindicação da construção de um novo centro hospitalar que sirva os dois concelhos.

E até lá?

Até lá terão que ser asseguradas condições para o normal funcionamento dos serviços.

Mas o Estado já disse que, para já, não tem dinheiro para avançar com um hospital novo de raiz...

Particpei recentemente numa reunião no Ministério da Saúde com o sr. ministro, onde ele referiu que as duas próximas prioridades para o Governo do PS seriam o Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde e o do Algarve. Admito que possam existir limitações orçamentais, mas temos a expectativa de que o sr. ministro cumprirá a promessa.

Num hospital de raiz e não numa parceria com os Hospitais Senhor do Bonfim?

Parece-me que sim.

Porque a determinada altura, o próprio PS, na Assembleia Municipal defendeu a possibilidade de uma parceria com os Hospitais Senhor do Bonfim?

A posição do PS de Vila do Conde sempre foi muito clara a esse respeito: a defesa intransigente de um novo centro hospitalar. Isso, para mim, nada tem a ver com uma outra oferta de saúde, onde, um empreendedor nato fez um trabalho fantástico e tem todo o direito de ter sucesso.

E não a ampliação, porque isso poderia significar hipotecar o novo hospital...

Não me parece equacionável continuarmos com um centro hospitalar que tem duas unidades, que fisicamente não se enxergam.

Relativamente ao IMI, antes de mais, faz sentido discutir-se esta questão em cima das eleições?

Fomos surpreendidos, por um anúncio na comunicação social, de que a presidente de Câmara tinha uma proposta de redução da taxa do IMI, que não foi partilhada com os vereadores que su-



António Caetano

portam a maioria. Aquilo que fizemos foi fazer o trabalho de casa: juntar os elementos e desenvolver o nosso próprio estudo e a conclusão a que chegamos é que há condições para sermos mais ambiciosos. Contrapropusemos. Quando achamos que, finalmente, íamos ver discutida a proposta do PS, com uma informação técnica jurídica e financeira, a sra. presidente determinou a suspensão da discussão. Estamos a estudar o assunto.

Mas volto à pergunta: faz sentido a discussão agora?

Obviamente, para quem esteve na última AM e lá ouviu consensualizar que aquela seria a última reunião do mandato, terei que dizer que a proposta da sra. presidente é extemporânea e, provavelmente, eleitoralista.

Mas não faria mais sentido chumbar a proposta e dizer: “Esta questão deve ser deixada ao próximo executivo”?

Se assim fosse, a parangona seria: “PS não viabiliza redução da taxa do IMI”.

O que é que seria um mau resultado no dia 1?

Eu prefiro falar daquilo que, para nós, é indispensável: queremos voltar a afirmar os ideais socialistas no concelho. Acredito que temos obra feita e, por isso, nós queremos e vamos ganhar as próximas eleições Autárquicas.

Mas corre-se o risco de não haver maioria absoluta no executivo?

Cenários pós-eleitorais serão pensados a partir do dia 2 de outubro.

Acredita que esta conjuntura eleitoral em Vila do Conde vai originar uma descida da abstenção?

Acho que sim. Espero que algum desinteresse, motivado em eleições anteriores por um desfecho mais ou menos previsível, não se verifique.

Assumirá o cargo de vereador, caso não vença as eleições?

Gosto pouco de discutir assuntos do dia seguinte, mas nunca fui homem de abandonar as minhas responsabilidades.

Falar em responsabilidades, não as abandonou agora. Como é que tem sido a relação dentro do executivo?

Tenho dado continuidade aos trabalhos do quotidiano e a dossiers em aberto. Não tenho tratado de novos assuntos e também não tenho sido muito solicitado para representações institucionais. Mas há, naturalmente, regras de educação, cortesia e boa convivência que têm que se manter, porque os vilacondenses nada têm a ver com o que se está a passar.

Fim das férias e da animação em que a Póvoa Convida

Terminou no passado sábado, 2 de setembro, o programa de animação levado a cabo pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim desde meados do mês de julho, com o objetivo de tornar as noites de Verão mais apetecíveis – Verão ConVida.

The Fridays foi a banda que fechou a programação, no Largo do Passeio Alegre, no sábado, e Union Salsera aqueceu a noite de sexta-feira com ritmos latinos na Praça da República.

Além destes grupos musicais, muitos outros marcaram presença no Verão poveiro e contribuíram para tornar as noites mais animadas em dois pontos centrais da cidade: Praça da República (às sextas-feiras) e Largo do Passeio Alegre (aos

sábados).

Por estes espaços, passaram Los Cubanitos, a Academia Corpore Sano, os artistas poveiros Noé Gavina, Sílvia Raquel, Domingos Moça e a sua banda, Miguel Laranjeira e Ases, música soul, jazz e blues por Lilian Raquel e Cláudio César Ribeiro e Ultraviolet Uncovers.

Especial destaque para as noites de 18 e 19 de agosto, sendo que na primeira a Póvoa de Varzim celebrou a sua primeira Noite Branca e milhares de pessoas participaram, e na segunda, o Passeio Alegre encheu-se de glamour com o desfile Póvoa na Moda que, uma vez mais, trouxe convidados especiais à nossa cidade.



Corpore Sano



Ases



Sílvia Raquel



Lilian e Cláudio



Domingos Moça



Union Salsera



Ultravioletes

INSCRIÇÕES ABERTAS

ANO LETIVO 2017/2018

O FUTURO FAZEMOS AGORA.

grande **Colégio**
póvoa de varzim

RUA CIDADE DE GUIMARÃES, Nº 156

 **Colégio**
JARDIM DAS CORES
vila do conde

RUA DAS MÓS, Nº 317

Colégio de
Amorim
póvoa de varzim

RUA COMENDADOR JOÃO A. LOPES, Nº 226

ATL - 1º e 2ºCEB

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

ATIVIDADES ATL ESTUDO (ENSINO INTEGRADO)

INFORMÁTICA | INGLÊS | TEATRO | MÚSICA | ARTES PLÁSTICAS | DESPORTO

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

2º CEB / 3º CEB

ENSINO SECUNDÁRIO

EXTRA
CURRICULARES

MANDARIM | BALLET | HIP HOP | STREET DANCE | TEATRO
FORMAÇÃO MUSICAL | ORQUESTRA | PIANO | GUITARRA
NATAÇÃO | ESGRIMA | JUDO | FUTEBOL

geral@grandecolegiopv.com

PARA MAIS
INFORMAÇÕES



252 291 650

Revista Poveira enalteceu o “poveirismo”



No passado sábado, às 21h30, o Grupo Recreativo e Etnográfico Tricanas Poveiras apresentou uma vez mais, no palco do Cine-Teatro Garrett, um espetáculo de variedades, desta vez uma nova revista poveira.

“Ora, ora vamos a isto!” é o título da revista poveira com direção artística de António Pereira e direção musical de Abel Carriço.

Com uma plateia bastante preenchida e agradada com as rapsódias divertidas e as músicas de cariz po-



pular e que apelam à tradição de relevar os interesses dos poveiros, a noite acabou por ser bem passada, em ambiente descontraído e muito animado.

A revista faz parte de um vasto programa comemorativo, intitulado

“Um Ano de Atividades”, que culminará em julho do próximo ano, com as celebrações das bodas de prata da associação.

Homenagem à jovem e saudosa fadista Eliana Castro

No passado sábado, dia 9, foram realizados vários eventos de homenagem a Eliana Castro, quando passam 10 anos sobre o seu desaparecimento.

Assim, o Município de Vila do Conde delineou um programa que contou com a colaboração de familiares desta saudosa jovem vilacondense, sendo um dos momentos mais significativos a inauguração da Praça Eliana Castro, pelas 16h00.

O espaço localiza-se numa área da Rua Dona Maria de Menezes, com acesso pela Avenida Liberdade (que ladeia o canal do metro) e pela Avenida General Humberto Delgado.

À noite, no Teatro Municipal, pelas

21h00, foi inaugurada uma exposição evocativa, intitulada “Tributo a Eliana Castro”, comissariada pelo fotógrafo JPedro Martins e que se manterá aberta ao público até 26 de novembro.

Pelas 21h30, tem lugar a Gala de Fados / Memorial Eliana Castro, que contou com a participação já habitual de Adriana Rodrigues, Francisco Moreira “Kiko” e Marisa Pinheiro, a que se acrescentaram as atuações de Joana Almeida (vencedora do Grande Prémio Nacional da RTP em 2015) e de Teresinha Landeiro.

A Câmara Municipal fez um convite público à participação dos vilacondenses nestes eventos dedicados a Eliana Castro, para que os mes-



Praça Eliana Castro

mos tivessem o brilho que se desejava de uma “justa homenagem,

com emoção e saudade”, como é referido em nota de imprensa.

Câmara recebe espólio de mais de mil livros

Realizou-se no dia 4, nos Paços do Concelho, a cerimónia de assinatura do termo de doação do espólio de Ana Maria Cupertino à Biblioteca Municipal.

O Presidente da Câmara Municipal, Aires Pereira, recebeu José Cupertino, que fez questão de solicitar, pessoalmente, ao edil, a doação de

1357 livros ao Município poveiro cumprindo o desejo da sua filha que, apesar de ter vivido em Lisboa, passava grande parte do seu tempo livre na Póvoa de Varzim.

Bastante emocionado, José Cupertino explicou que estava a concretizar a vontade da sua filha, Ana Maria Cupertino, que faleceu em no-

vembro de 2016, com 55 anos: “muito debilitada pelos cinco anos da sua doença, disse-me querer doar os seus livros à Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim”.

Além dos livros, José Cupertino doou à Câmara “um dos quadros puzzle, que minha filha, com sua

paciência, montava”.

Aires Pereira, acompanhado do diretor da Biblioteca Municipal, Manuel Costa, transmitiu que era com “enorme orgulho” que recebia a doação que será devidamente tratada na Biblioteca Municipal.

Escola Superior de Hotelaria e Turismo preencheu 100% das vagas

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT) do P.PORTO, localizada nos municípios da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, preencheu 100% das vagas do concurso nacional de acesso ao ensino superior. Além disso, todos os cursos da ESHT registaram a média de entrada mais alta a nível nacional, relativamente a cursos análogos: o

último colocado em Gestão e Administração Hoteleira, com média de 16,14; o último colocado em Gestão de Atividades Turísticas, com média de 15,04; e o último colocado em Gestão de Restauração e Catering, com média de 13,44.

Regista-se, ainda, que o número de candidatas aos cursos da ESHT aumentou 24% relativamente ao ano

anterior, e que o número de candidatos que escolheram os cursos da ESHT em 1ª opção aumentaram 32%.

Para além dos cursos de licenciatura, a ESHT tem também em funcionamento dois cursos de mestrado (Direção Hoteleira e Gestão do Turismo) e três cursos técnicos superiores profissionais (Turismo e In-

formação Turística; Operações Hoteleiras; Serviço de Restauração e Catering).

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo desempenha um papel importante na qualificação de futuros profissionais das diferentes atividades ligadas ao Turismo, área que mais tem contribuído para o crescimento económico do nosso país.

Espetáculo de Rui Nova no Casino Estoril na próxima sexta-feira



O Espetáculo "Cumplicidades" (versão acústica) de Rui Nova e Ana Oliveira, vai estar no Casino Estoril, na próxima sexta-feira, 15 de Setembro.

Este concerto, piano e voz, vai ser apresentado no Lounge D do Casino Estoril e resulta da cumplicidade de dois amigos que têm dividido o palco e a vida em diversos projetos musicais.

Em palco Rui Nova & Ana Oliveira vão ser acompanhados pelo pianista Joaquim Bento.

O Espetáculo "Cumplicidades" (versão acústica) inclui algumas das mais marcantes canções das décadas de 60, 70 e 80... até aos nossos

dias.

Ao longo de cerca de hora e meia vão poder ser ouvidos os êxitos mundiais que Rui Nova passava na rádio, a par de alguns dos êxitos da sua carreira discográfica.

A música nacional, os festivais da canção, os sucessos internacionais estão presentes numa grande festa da música mundial.

De Elton John a Frank Sinatra, de Mariza a José Cid, dos Bee Gees a Tom Jones, algumas das canções, há tanto tempo guardadas na nossa memória, são agora reveladas neste grande concerto piano e voz.

Um grande espetáculo marcado para as 22h00, no Casino Estoril.

Procissão em honra de S. José dominou as atenções de domingo de sol



No domingo, 10 de setembro, às 16h00, realizou-se mais uma Procissão de São José, organizada pela Paróquia São José de Ribamar, desde há poucos anos a esta parte. Recorde-se que esta procissão teve um interregno de 61 anos, voltando a sair em 2014 e atraindo milhares de pessoas à zona norte da cidade, que vem apreciar as ornamentações, como ver os figurantes e os seus quadros.

Esta foi assim a quarta edição consecutiva em que realizou esta procissão.

O cortejo saiu da Igreja de S. José de Ribamar e percorreu o seguinte itinerário: Avenida Mousinho de Albuquerque, Praça Marquês do Pombal, Rua Manuel Silva, Rua da Junqueira, Largo Dr. David Alves, Rua dos Cafés, Passeio Alegre, Avenida dos Banhos, Rua Serpa Pinto, Rua António Graça e Avenida



Mousinho recolhendo na Igreja de S. José de Ribamar.

Houveram poveiros que aproveitaram para embelezar as ruas realizando tapetes de flores ou de sermão coloridos demonstrando um grande empenho na realização desta procissão, no entanto todos devem fazê-lo, sendo que se viam colchas nalgumas janelas, mas tem que se pedir aos moradores, que o façam todos.

A destoar a música "pimba" no Passeio Alegre, a procissão foi presidida pelo Padre poveiro Manuel Santos e é capelão desta Paróquia o Padre Nuno Rocha.

Neste dia, foi celebrada Missa solene às 11h30, na Igreja de S. José de Ribamar e, no dia 12, terça-feira, houve Beija Mão das 9h00 às 19h00.



BIRRA'S
CERVEJARIA



BIRRA'S
CERVEJARIA



conhece
a
LOIRA



apaixona-te
pela
RUIVA



Tripel
1679
Karmeliet

as melhores cervejas do mundo
estão no **BIRRA'S**

LARGO EÇA DE QUEIRÓS, 3
(PRAÇA ALMADA)
PÓVOA DE VARZIM
TEL. 252 095 256

f/BirrasRestauranteCervejaria
birrascervejaria@gmail.com



Ricardo André campeão nacional pelo terceiro ano consecutivo

Realizou-se no passado fim de semana (2 e 3 de setembro) em Ovar, a sexta e última contagem da taça federação e do campeonato nacional de tiro às hélices. Para Ricardo André a tarefa de revalidar o título de campeão nacional estava muito difícil, pois ocupava o 2º lugar nas duas competições e tinha na sua frente atiradores de grande nível nacional.

Na taça Federação, o atirador Manuel Carvalho (Porto), no campeonato em 1º, os atiradores Miguel Marques (Beja) e José Varela (Braga), tendo como companheiro em 2º lugar o atirador Pedro Pereira

Leite (Pevidém).

No sábado, Ricardo André venceu a prova com 15 em 15 conseguindo assim vencer a taça Federação por diferença de 2 hélices. No domingo a tarefa era mais difícil, mas Ricardo André esteve ao seu mais alto nível conseguindo ser o único atirador a limpar a pole com 18 em 18, deixando os restantes atiradores a 3 hélices.

Com este resultado consagra-se campeão nacional, prova que vence pela terceira vez consecutiva e consegue um resultado de seis vitórias nos últimos nove anos.



Open Internacional de Karaté – inscrições até dia 25



No dia 8 de outubro, domingo, a partir das 9h00, irá realizar-se, no Pavilhão Municipal, mais uma edição do Open Internacional de Karaté Póvoa de Varzim, organizado pelo Centro de Karaté Aguçadourense (CKA), com o apoio da Câmara Municipal.

O Open Internacional de Karaté Póvoa de Varzim incluirá provas de Kata e Kumite, e a competir estarão todos os escalões etários (Pré-Infantis, Infantis, Iniciados, Juvenis, Cadetes, Júniores, Seniores e Veteranos). Na kata será ainda contemplada a vertente Trissomia 21 (Síndrome de Down).

As inscrições dos atletas devem ser efetuadas até 25 de setembro e me-

dante pagamento prévio (€5 por atleta e por prova).

É aconselhada a consulta do Regulamento bem como dos estabelecimentos hoteleiros existentes no concelho para respetiva marcação de alojamento. Toda a informação encontra-se disponível no portal da câmara em cm-pvarzim.pt.

O Open Internacional de Karaté Póvoa de Varzim pretende ser uma referência de qualidade, quer no que diz respeito à organização, quer na exigência técnica e espetacularidade das provas. Por isso, o Centro de Karaté Aguçadourense convida o público, mesmo não sendo especialista, a assistir à competição.

Bois soltaram-se da Feira Rural de Vila do Conde

Dois bois, que eram preparados para estar em exposição a partir da última quinta-feira na Feira Portugal Rural, em Vila do Conde, soltaram-se a meio da tarde de quarta-feira do espaço onde decorreu o certame. A Feira decorreu de quinta a domingo, nos Jardins da avenida Júlio Graça, no centro da cidade de Vila do Conde.

Um dos animais fugiu em direção ao rio Ave, conseguindo chegar à margem sul, em Azurara, onde foi recolhido.

O segundo animal desceu a avenida em direção à praia, causando alguns sustos, entre os veraneantes que estavam na praia, em bares, a

passar na marginal e na circulação automóvel.

Entre os curiosos que tentaram aproximar-se de um dos animais, um indivíduo ficou ferido sem gravidade, adiantou José Marques Coelho, comandante dos portos da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, que com todo o destemor e cuidado coordenou toda esta ação,

O dono dos animais levou depois o boi recolhido em Azurara para junto do animal que se encontrava na praia, conseguindo assim reunir o gado, sem mais prejuízos, devendo-se a sua captura à Polícia Marítima e Bombeiros.



www.gaseguros.pt
G. A. Corretores de Seguros, Lda

Corretores de Seguros Insurance Brokers

Rua Abade Martins de Faria, 202 - Beiriz | Apartado 60 - 4494-909 Póvoa de Varzim
T. 252 696 705 - F. 252 696 137

Varzim perde em Famalicão

Carlos André Maio

O Varzim perdeu em Famalicão por três bolas a uma, num jogo em que até esteve a vencer. Num jogo bem disputado e com uma grande assistência, a rondar os três mil espectadores, dos quais 300 eram varzistas, o Varzim não conseguiu trazer qualquer ponto de Famalicão, um resultado raro, já que o Varzim costuma obter bons resultados em Famalicão.

O Varzim inaugurou o marcador aos 17m, depois de uma grande jogada iniciada por Rui Coentrão, Nelsinho colocou os lobos do mar na frente. A equipa da casa foi crescendo aos poucos e chegou ao empate a seis minutos do intervalo, por intermédio de Jaime Poulson, que já vestiu a

camisola varzinista.

A segunda parte foi para esquecer para a equipa comandada por João Eusébio e as mexidas na equipa não surtiram o efeito que certamente o treinador varzinista desejaria. Foi aos 52m, que o Famalicão deu a reviravolta no jogo, por intermédio de Feliz, num bom remate à entrada da área.

O Varzim bem tentava responder, mas foram poucas as ocasiões de golo junto da baliza famalicense. Já o Famalicão iria "matar" o jogo aos 82m, por intermédio de William. O Varzim desceu ao 12º lugar, com sete pontos. Na próxima jornada, o Varzim recebe o Arouca.

O Varzim alinhou com: Paulo Vítor,

Jean Filipe, Tiago Valente, Kaká, meu, 76), Nelson Agra, Rui Coen-
Milhazes (Ronan, 56), Pintassilgo trão, Nelsinho e Diogo Ramos.
(Malele, 70), Leonel Olímpio (Ro-

Varzim joga em Amarante para a Taça de Portugal

No dia 24 de setembro o Varzim vai jogar em Amarante, ditou na passada segunda-feira, o sorteio realizado na sede da Federação Portuguesa de Futebol.

O Amarante venceu na casa do Fafe na primeira ronda da prova e é um dos líderes da série B do Campeonato de Portugal. Todas as equipas da Segunda Liga jogam na condição de visitantes e cada clube recebe um prémio de três mil euros entregue pela Federação Portuguesa de Futebol.

PSP de Vila do Conde venceu Campeonato Ibérico de Futsal

A Associação Desportiva do Pessoal da PSP de Vila do Conde participou no fim de semana no IX Campeonato Ibérico de Futsal para forças de segurança, na Corunha, Espanha, tendo renovado o título de Campeão Ibérico na modalidade de Veteranos, após ter vencido todos os jogos em que participou.

Do seu Grupo faziam parte as equipas da ACD CNP Galicia, ACD Polícia Local Coruña e Guarda Civil da Coruña. Na Final com a Guarda Ci-

vil da Coruña, a equipa de Vila do Conde esteve a perder, conseguindo empatar nos momentos finais.

Foram a desempate por penaltis, para a atribuição do vencedor, tendo os portugueses vencido os espanhóis por 2-1, conseguindo assim o título de campeões da modalidade na categoria a que se propuseram.

Parabéns Portugal, parabéns PSP Vila do Conde!

Pavilhão do Riazor - Corunha. 09 Setembro 2017



Associação Desportiva PSP de Vila do Conde



**FUNERÁRIA
DE BEIRIZ, LDA.**
(IRMÃOS CABAÇAS)

ARMAZÉM:

Rua do Aqueduto, 86
4495-372 Beiriz - Póvoa de Varzim
Tel./Fax: 252 696 458 . Tlm. 919 070 386

ESCRITÓRIO:

Rua dos Pelames, Loja 76
4495-150 Amorim - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

RESIDÊNCIA:

Rua Elias Garcia, 131A
Póvoa de Varzim
Tel. 252 618 404 . Tlm. 966 197 716



AGÊNCIA FUNERÁRIA BOMPASTOR

CONTACTO 24 HORAS
964 860 451 / 966 480 232

TELEFONE
252 611 407

E-MAIL
GERAL@AFBOMPASTOR.PT

WEB
WWW.AFBOMPASTOR.PT

SEDE / RESIDÊNCIA
RUA DO LOUREIRO Nº 67
(PERTO DA JUNTA DE FREGUESIA)
4480-119 ÁRVORE - VILA DO CONDE

Barcelos

Jazz ao largo



No final do verão, Barcelos volta a ser ponto de passagem obrigatório para os amantes de Jazz. Depois do sucesso da primeira edição em 2016, o Jazz ao Largo tem regresso marcado para os dias 13 a 17 de setembro.

O evento, que assinala o regresso do Jazz ao espaço público da cidade, é organizado pelo Município de Barcelos em parceria com a Associação Burgo Divertido, e destaca-se como um dos eventos que marca a atual política de oferta cultural do Município.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, o Jazz ao Largo corresponde às ambições da autarquia em ter um concelho que se orgulhe da sua dinâmica e oferta cultural variada. “É a segunda vez que promovemos o Jazz ao Largo e, novamente, mantendo a entrada livre para todas as atividades. Em 2016, o evento terminou com um balanço extremamente positivo, contabilizando uma assistência de cerca de 1300 pessoas. Com o cartaz de elevada qualidade que apresentamos, estão reunidas as condições para que esta edição seja um sucesso. O importante é que o evento seja um fator de atração de diferentes públicos à cidade”, salienta Miguel Costa Gomes.

O Festival Jazz ao Largo, cuja direção artística está a cargo do músico Pedro Oliveira, apresenta este ano um cartaz de luxo que conta com grupos nacionais de renome, reunindo as tendências atuais do jazz nacional.

Este ano, para além dos habituais concertos no exterior do Teatro Gil Vicente, o evento conta com sessões de free jazz na Frente Ribeirinha da Azenha, com os duos Susana Santos Silva + Jorge Queijo e Gabriel Ferrandini + Pedro Sousa. Outra novidade em destaque é a parceria com a ZOOM, que resulta na apresentação do filme “Bird - Film de Sonho, de Clint Eastwood, que retrata a vida do ícone do jazz, Charlie Parker.

O concerto de abertura, no dia 14, está a cargo do grupo TIM TUM POR TIM TUM, um projeto acústico singular que junta em palco o talento de quatro bateristas.

No dia seguinte, é a vez da banda barcelense LA LA LA RESSONANCE apresentar um concerto original inspirado no afamado contrabaixista e compositor icónico norte-americano, Charles Mingus.

Os CORETO PORTAJAZZ, um grupo formado por 12 elementos da nova geração de músicos sediados no Porto, cujas atividades individuais são reconhecidas na cena jazzística nacional, encerram o ciclo de concertos, no dia 16.

O festival promove, para além dos concertos, um workshop de improvisação liderado pelos músicos Susana Santos Silva e Jorge Queijo.

Feira de produtos biológicos

Decorre de 1 de julho a 16 de dezembro as Feiras de produtos biológicos, quinzenalmente, no Campo 5 de outubro (Jardim velho) nos primeiros e terceiros sábados de cada mês. A Feira acontece entre as 9h00 e as 13h00 constituindo um fator de proximidade entre produtores e consumidores de produtos hortícolas, particularmente os biológicos.

RIR É O MELHOR REMÉDIO!



Um homem colocou um anúncio num jornal:

“Procura-se esposa”

Nos dias seguintes ele recebeu centenas de Cartas e todas diziam praticamente o mesmo: “Pode ficar com a minha mulher.”

Depois do parto refila o marido:

- Como é possível o nosso filho nascer preto?

Explica a mulher:

- Deve ser por causa da tua mania de

Apagares a luz, quando o fizemos.

A Professora de Português do Joãozinho

Pergunta:

- Na frase

“O Marido chega a casa de surpresa e

Encontra a esposa no quarto”

Onde está o sujeito?

O Joãozinho responde:

- Se não estiver no armário, deve estar debaixo da cama.

Estatuto Editorial

1. O Jornal Póvoa Semanário é uma publicação periódica de carácter local e regional independente de qualquer poder político e/ou religioso.
2. O Jornal Póvoa Semanário dedica-se e dedicar-se-á à defesa dos interesses do concelho e da região e à promoção dos valores culturais, sociais e económicos das populações onde se insere.
3. O Jornal Póvoa Semanário dará voz aos setores desfavorecidos da nossa sociedade, bem como procurará ser o porta-voz e elo de ligação com a nossa comunidade emigrante pelo mundo.
4. O Jornal Póvoa Semanário tem como objetivo e preocupação uma informação isenta o mais rigorosa possível apartidária e pluralista.
5. O Jornal Póvoa Semanário compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e boa fé de todos os cidadãos.

A Direção



CURIOSIDADES

À Capela pelas ruas da Póvoa...

Noite mágica no passado dia 2, no Adro da Igreja Matriz da Póvoa de Varzim, que foi tão pequeno para um público excelente, que não quis perder a oportunidade para ouvir Fado de Coimbra no espetáculo "Música no Adro".

A A.C. Capela Marta organizou esta iniciativa e deixou o agradecimento aos Rev. Padre Torres e Padre Avelino, ao Sr. Álvaro, à A.C.R. da Matriz e à Câmara Municipal da Póvoa pelo contributo que deram para que este evento fosse possível.

Por último, "um agradecimento especial ao Grupo "Fado na Baixa" pela excelência da sua atuação, que deram um brilho muito especial a uma noite de encanto", refere ainda a associação cultural Capela Marta.

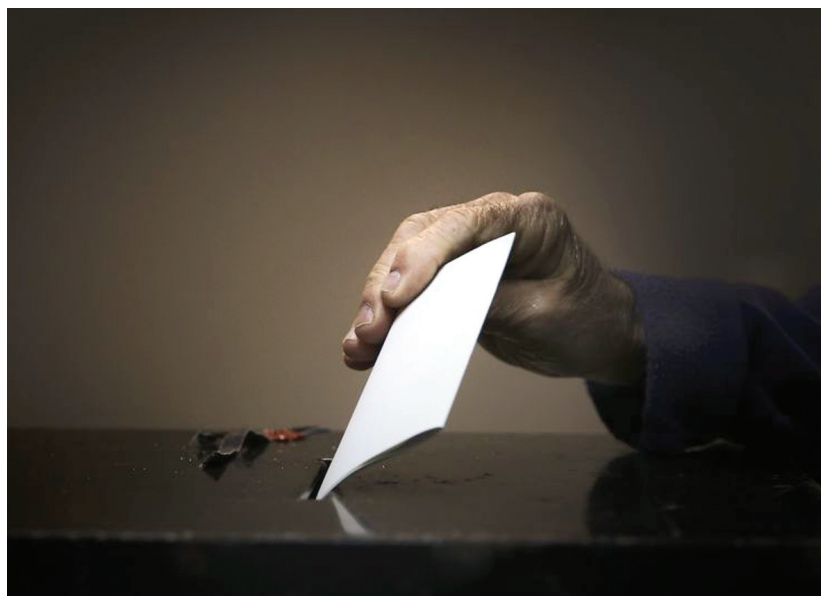
A iniciativa "Música no Adro" contou com a atuação do grupo Fado na Baixa, constituído por Carlos Costa (viola de fado), Pedro Pinto (guitarra portuguesa) e Gonçalo Mendes (voz).

O Cora Capela Marta também se juntou ao Fado na Baixa nesta noite musical que teve como cenário a Igreja Matriz da Póvoa de Varzim.

No sábado seguinte, de 9 de setembro, voltou a fazer-se música de qualidade nas ruas da Póvoa. Desta vez o palco escolhido foi o Largo do Passeio Alegre com a atuação do Coro Capela Marta dedicado às músicas da Póvoa. O espetáculo intitulou-se precisamente "Póvoa à Capela".



Informações sobre eleições Autárquicas



No próximo dia 1 de outubro realizam-se as Eleições Autárquicas. O seu voto é muito importante e é um direito de que não deve prescindir.

Para o exercício do direito de voto é necessário conhecer a sua situação no recenseamento eleitoral.

No portal municipal da Câmara da Póvoa (em cm-pvarzim.pt) poderá saber o local concreto da freguesia onde vai votar no concelho da Póvoa de Varzim, bem como os locais e horários de funcionamento das assembleias ou secções de voto e números de inscrição dos eleitores que nelas votam. Pode consultar também as secções de voto no concelho.

Mas se não conhece o seu número de eleitor ou a freguesia onde vota, tem à sua disposição diferentes formas de obter essa informação, bastando, para o efeito, indicar o seu número de identificação civil (Bilhete de Identidade ou Cartão do Cidadão) e a sua data de nascimento.

Assim, utilize uma das seguintes alternativas:

- SMS 3838 (Gratuito): envie uma mensagem escrita (SMS) para o número 3838, escrevendo: RE (espaço) N° de identificação civil constante no Bilhete de Identidade ou Cartão do Cidadão (espaço) data de nascimento (no formato AAAAMMDD)
- Portal do Recenseamento: Consulte: www.recenseamento.mai.gov.pt
- Linha Telefónica de Apoio ao Eleitor: Ligue: 808 206 206
- Dirija-se à sua Junta de Freguesia

Azeite português brilha no coração do azeite argentino OLMAIS recebe 3 distinções no maior concurso de azeites da América do Sul

A maior área de produção de azeite da América do Sul fica na Argentina em Mendonça e é lá que se realiza anualmente o mais internacional dos concursos de azeites mundial, o Olivinus que recebe mais de 500 amostras a concurso anualmente.

Superando o bom resultado já obtido no ano passado a participação do azeite Olmais este ano foi premiada com 3 distinções na edição 2017 do Olivinus recebendo a medalha Gran Prestigio Ouro (distinção máxima com 91 pontos), o Prémio Design (escolha de profissionais de marketing e design) e Escolha das Crianças (no âmbito da promoção do azeite entre os mais novos).

"Este prémio coincide com a chegada ao mercado brasileiro do Azeite OLMAIS pelas mãos da Companhia do Azeite, assim não podíamos ter terminado de melhor forma a época dos concursos, confirmamos a qualidade do nosso produto junto do público sul-americano, validamos a aposta no nosso packaging exclusivo e conseguimos já afirmar a nossa marca junto da próxima geração de consumidores." diz o responsável pela empresa, José Alves.

Com a aproximação da época de colheita, prepara-se já a campanha de 2017/18 que se advinha de menor quantidade devido à seca mas de qualidade superior.



Previsões:
13 a 26
Setembro



O Lado Violeta

Horóscopo - PREVISÕES 2017

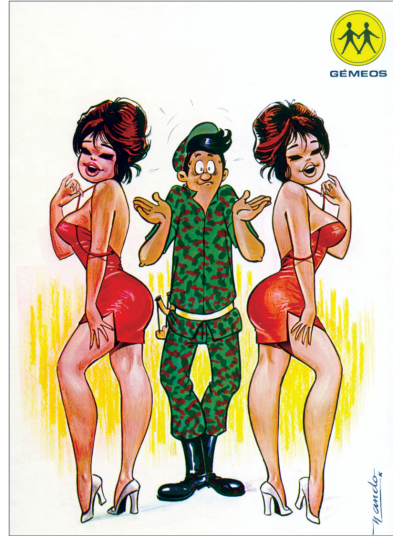
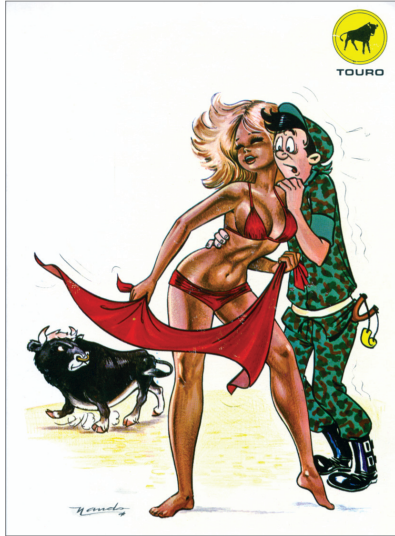
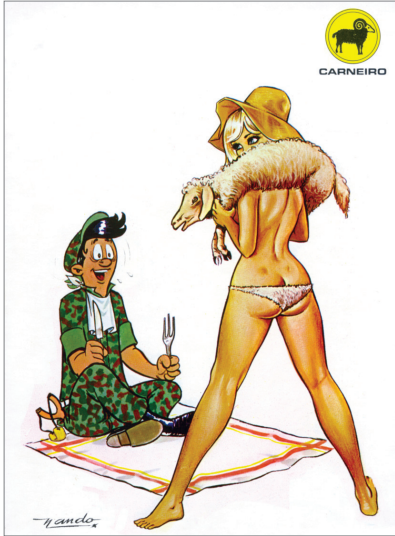
Astróloga: Cristina Gomes
www.ladovioleta.com
facebook.com/ladovioleta
Consultas: Às segundas-feiras na
Radio Onda Viva, consultas em direto
Marcações através 926 822 307

♈ Carneiro 21/03 a 20/04

♉ Touro 21/04 a 21/05

♊ Gémeos 22/05 a 21/06

♋ Caranguejo 22/06 a 23/07



Vem filha. Estou cheio de apetite!

Foge filha! Ele é bravo...

Puxa! Qual delas?

Juro que não fui eu!

Amor: A quinzena dos nativos de Carneiro irá trazer algumas incertezas e dúvidas acerca da relação amorosa. Mantenha clareza mental pois a maioria das incertezas são apenas imaginação sua.

Financeiro: A quinzena será muito positiva para as atividades criativas. O lado artístico e intuitivo destes nativos estará muito ativo e trará bons resultados profissionais.

Saúde: Deverá dormir mais.

Amor: Quinzena fantástica para a relação amorosa de Touro. Poderá encontrar várias opções para os obstáculos dos últimos dias e vislumbrar um futuro a dois muito positivo.

Financeiro: Aproveite a conjuntura desta quinzena e faça uma retrospectiva dos últimos tempos da sua vida profissional e projete novos caminhos. Para as tarefas diárias estará protegido e com resoluções rápidas

Saúde: Quinzena normal.

Amor: Gémeos estarão com uma conjuntura positiva a abraçar o seu lado amoroso. Momento fantástico para conhecer a sua alma gémea. Nas relações antigas terá harmonia.

Financeiro: Quinzena favorável para as parcerias e sociedades. Poderão ter um bom desenvolvimento esta quinzena. A energia favorece os nativos que que envolverem emocionalmente com o seu trabalho.

Saúde: Quinzena de muita vitalidade.

Amor: Os cancerianos estarão com espírito inovador e dinâmico na relação amorosa. Os solteiros poderão iniciar um novo relacionamento. Mostre o seu lado mais juvenil.

Financeiro: Esta quinzena deverá iniciar uma nova forma de trabalhar. Sentirá necessidade de reformular as suas estruturas no desenvolvimento das suas tarefas diárias.

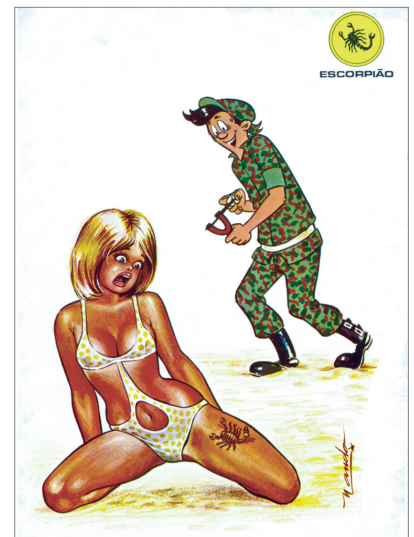
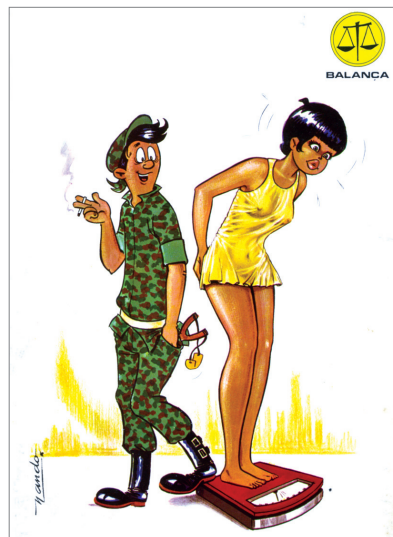
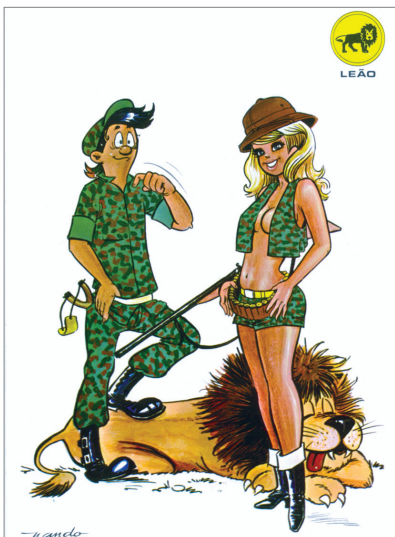
Saúde: Tendência a enxaquecas.

♌ Leão 24/07 a 23/08

♍ Virgem 24/08 a 23/09

♎ Balança 24/09 a 22/10

♏ Escorpião 23/10 a 22/11



Puxa, que caçadora perigosa.

Que apetitosa pequena.

Olha querida, mantém a linha.

Aguenta-te querida, que eu já mato o bicho.

Amor: Quinzena para os Leões pensarem em mudar velhos hábitos e velhas estruturas na sua relação amorosa. A sua forma de estar na relação deixará de fazer sentido e deverá evoluir.

Financeiro: A área financeira será afetada por alguns custos. No entanto poderá aceitar novas formas de ganhar dinheiro e recuperar a sua vida financeira.

Saúde: Quinzena de dores de costas.

Amor: A quinzena dos nativos de Virgem, na relação amorosa será um pouco tensa. Mantenha sempre a calma e distância de tentações para evitar discussões ou malentendidos.

Financeiro: A tendência desta quinzena será para ganhos extras e para obter bons resultados financeiros. Deverá manter-se atento a prazos e manter-se sempre dentro da legalidade.

Saúde: Quinzena para se acautelar a infeções.

Amor: A quinzena será muito ativa em contactos e encontros sociais. Atualize os seus contactos e reorganize o seu tempo de forma a não descurar a sua vida familiar.

Financeiro: Tendência de Balança a manifestar o seu lado mais comunicativo e obter resultados da sua agilidade nas conversas. Quinzena muito positiva para atividades com o público

Saúde: Quinzena com tendência a dores abdominais.

Amor: Quinzena muito intensa para estes nativos, a sua paixão por desvendar mistérios poderá ser posta a prova na relação amorosa, pois terão que procurar algo que está bem guardado no coração do seu par.

Financeiro: Os nativos de escorpião irão sentir necessidade de se adaptarem melhor às tarefas que a quinzena irá impor. Poderá sentir algum mau estar no lugar que ocupa, faça uma formação para renovar conhecimentos.

Saúde: Quinzena de algum stress.

Ilustrações: «Zé da Fisga»
Por Fernando Gonçalves (Nando)
Luanda, 1970

Previsões:
13 a 26
Setembro



O Lado Violeta

Horóscopo - PREVISÕES 2017

Astróloga: Cristina Gomes
www.ladovioleta.com
facebook.com/ladovioleta
Consultas: Às segundas-feiras na
Radio Onda Viva, consultas em direto
Marcações através 926 822 307



Sagitário 23/11 a 21/12



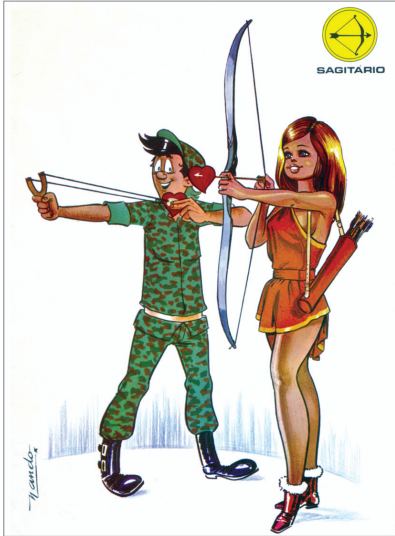
Capricórnio 22/12 a 20/01



Aquário 21/01 a 19/02



Peixes 20/02 a 20/03



Assim não vale...

Amor: Os sagitarianos estarão muito parados e com pouca vontade de interagir na relação. Existem momentos em que a sua visão não lhe permite ver as coisas como elas são.

Financeiro: Esta quinzena terá uma evolução positiva para trabalho que envolvam o fator humano. No que res-peita a finanças, evite investimentos esta quinzena, a sua visão não permite bons negócios.

Saúde: Quinzena de alguma apatia.

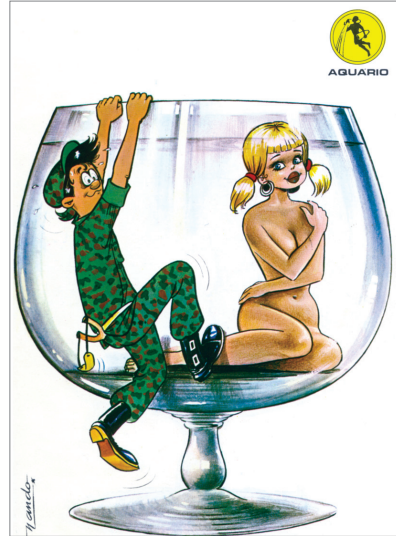


Desculpa querida de vir assim, mas para falar contigo, todas as precauções são poucas.

Amor: quinzena de capricórnio será agitada e pouco romântica. Terá de conciliar várias tarefas ao mesmo tempo e poderá mesmo de ter de sacrificar algumas horas para a família.

Financeiro: Quinzena de estar atento a novas formas de exercer as tarefas que tem a seu encargo. Apesar de ser uma quinzena de algum stress, conseguirá acabar a quinzena de modo positivo.

Saúde: Quinzena de instabilidade emocional.

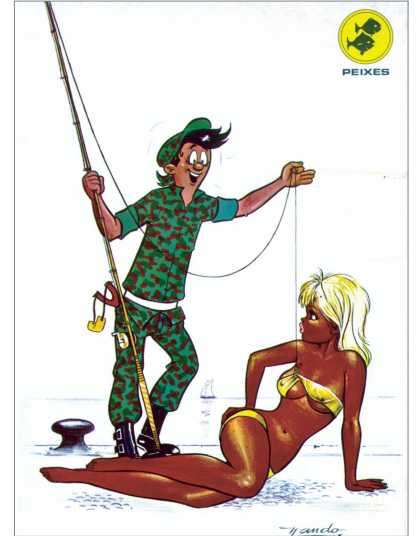


Se sabes nadar, mergulha...

Amor: Para os Aquarianos a quinzena será positiva principalmente para os solteiros. Nas relações mais antigas acatele atitudes que refletem dúvidas ou incertezas acerca do seu par.

Financeiro: Esta quinzena poderá ter de fazer muitas atividades ao mesmo tempo. Tente não se desorientar e organize-se por prioridades. Poderá receber um rendimento de uma atividade extra.

Saúde: Quinzena de algumas alergias.



Mas que peixeão apetitoso.

Amor: Os nativos de Peixes estarão numa quinzena cármica, a relação poderá passar por uma crise que resultará de forma positiva ou negativa mediante as suas atitudes anteriores.

Financeiro: Quinzena de alguma dificuldade com prazos e papeladas. Mantenha a objetividade e clareza para lidar com algumas dificuldades burocráticas. Poderá assumir mais responsabilidades.

Saúde: Quinzena com tendência a cortes.

Ilustrações: «Zé da Figma»
Por Fernando Gonçalves (Nando)
Luanda, 1970

SOPA DE LETRAS

CAMPANHA FÉRIAS FESTIVAL PROCISSÃO
CONSTANTINO CAETANO VARZIM KARATÉ
BIBLIOTECA REVISTA DORES FILANTRÓPICA

L	B	F	V	D	A	C	S	R	K	F	R
I	I	A	É	O	A	É	E	A	R	I	F
B	P	T	C	R	S	V	R	T	F	L	C
I	S	T	I	E	I	A	T	R	I	A	A
É	C	O	N	S	T	A	N	T	I	N	O
C	O	R	T	É	T	O	S	S	L	T	S
V	A	A	O	Ã	S	S	I	C	O	R	P
O	F	E	S	T	I	V	A	L	C	Ó	N
Ã	I	A	T	O	E	A	R	P	B	P	T
A	O	R	V	A	R	Z	I	M	O	I	Ã
R	Ó	N	A	H	N	A	P	M	A	C	B
B	L	P	V	M	A	O	T	S	F	A	S

(soluções na página 7)



Raquel Tavares

23 de setembro | M/18
Jantar 20h | Espetáculo 23h
Preço por pessoa: 50,00€



Anselmo Ralph
Em Acústico

14 de outubro | 22h | M/18
Espetáculo em Plateia
Preço por pessoa: 30,00€

Bilhetes à venda na Blueticket e locais habituais.

Festas em honra de Nossa Senhora das Dores

Em setembro, a Póvoa de Varzim celebra uma das festas religiosas mais participadas do concelho e que mais visitantes traz à nossa cidade.

Desde o passado dia 10, domingo, e até a próxima terça-feira, 19, acontece a tradicional festa em honra de Nossa Senhora das Dores.

A Confraria de Nossa Senhora das Dores é responsável pela organização das comemorações que, para além das solenidades, contemplam a realização de dois arraiais noturnos.

A abertura das festas no dia 10 foi assinalada com a girândola de morteiros e repique dos sinos a marcar o começo da Missa Dominical, às 10h30, na Igreja de Nossa Senhora das Dores. Às 18h30 realizou-se o Septenário de Nossa Senhora das Dores que será celebrado todos os dias, à mesma hora, com Missa às 17h00. Os Sermões vão estar a cargo do Padre José da Costa Araújo.

No dia 16, sábado, às 22h00, poderá assistir ao 1º Arraial Noturno, com a exibição do Rancho Folclórico de Aver-o-Mar e do Rancho Poveiro, seguido do Grande espetáculo de fogo-de-artifício.



No domingo 17, haverá Missa Solene, às 10h30, e pelas 16h00 irá sair da Igreja de Nossa Senhora das Dores a Grandiosa Procissão presidida pelo Rev.º Pároco da Matriz, Dr. António Torres, com acompanhamento da Fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários e da Banda Musical da Póvoa de Varzim. O itinerário da procissão será o seguinte: Largo das Dores, Rua Dr. Fernando Barbosa, Rua do Visconde, Largo Eça de Queirós, Praça do Almada, Rua Dr. Sousa Campos, Praça da República, Rua da Junqueira, Largo Dr. David Alves, Rua dos Cafés,

Passeio Alegre, Avenida dos Banhos, Rua Elias Garcia, Rua António Graça e Avenida Mousinho de Albuquerque, regressando ao Largo das Dores.

À noite, às 22h00, não perca o 2º Arraial Noturno, com a atuação do Rancho Folclórico de São Pedro de Rates e do Rancho Estrela do Norte.

No dia 18, segunda, às 9h00, terá início a tradicional Feira da Louça. Na terça-feira, 19, às 16h00, dá-se o início da tocante cerimónia do Beija-Mão da Senhora, com encerramento às 23h00.

SENHOR ASSINANTE

Prezado assinante, tenha a sua assinatura em dia, o JORNAL PÓVOA SEMANÁRIO, solicita-lhe que disponha de um pouco de tempo da sua atarefada vida, para pagar a sua assinatura.

O custo anual é de 25,00 euros, para Portugal e Ilhas, e 60,00 euros, para o resto do mundo.

O NIB do Jornal Póvoa Semanário, na Caixa de Crédito Agrícola é o nº 0045 1460 4027 6966 0599 3, e o IBAN para o resto do mundo PT50 0045 1460 4027 6966 0599 3, podendo assim pagar por multibanco ou enviar cheque para JORNAL PÓVOA SEMANÁRIO, Alameda da Linha da Póvoa, 538, 4490-269 Póvoa de Varzim.

O Jornal é cada vez mais um produto caro, e tudo sobe, e nós gostamos de estar presentes e de ir ao vosso encontro.

Aproveito para vos pedir para trabalharmos juntos, façam-nos chegar os vossos anseios as vossas críticas e, porque não os vossos "escritos", para publicarmos, há sempre algo a dizer, desde o local onde se encontram.

Se trabalharmos juntos, de certeza conseguiremos garantir um futuro dinâmico e mais promissor, a nossa única preocupação é servir melhor os interesses da nossa região, das suas gentes, residente e ou emigrada.

Assim, além de pagar a sua assinatura, pedimos-lhe que traga um novo assinante.



Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde



UNIDADE DE SAÚDE - SERVIÇO DE CIRURGIA

UM SERVIÇO DE QUALIDADE | TEMPO DE ESPERA REDUZIDO

SE TEM UM VALE DE CIRURGIA CONTACTE-NOS

Rua Rainha Dona Leonor, 61 4480-247 Vila do Conde Tel. 252 249 100 Fax. 252 633 251 Email. geral@scmvc.pt Site. www.scmvc.pt

Agenda

10/19 set

Festas em honra de Nossa Senhora das Dores

Local: Igreja Senhora das Dores e envolventes

15 set, sexta

Atuação Rui Nova e seu espetáculo "Cumplicidades"

Local: Casino Estoril

17 set, domingo

"Um conto de duas cidades"

Documentário que retrata a realidade da Póvoa de Varzim dos anos 50. Realizado por dois cineastas ingleses, Morag Brennan e Steve Harrison.

Local: Cine-Teatro Garrett
Horário: 21h30

19 set, terça

Sessões de Mentoring & Coaching para Empresários

Local: AEPVZ

22 set, sábado

XII Convívio TT Aguça 4X4

Local: Zona Industrial de Laúndos

29 set, sábado

Encontro Temático Criação Plano de Negócios

Local: Salão Nobre AEPVZ

1 out, domingo

Eleições Autárquicas 2017

8 out, domingo

Feira de Velharias da Associação Emprsearial

Local: Praça do Almada

8 out, domingo

Open Internacional de Karaté pelo CKA

Local: Pavilhão Municipal

21 out, sábado

Concerto acústico dos The Black Mamba

Local: Cine-Teatro Garrett
Horário: 22h00